

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1955 — NUMERO 749



FOZ

as …onexões
pr…feridas
pe…s
téc…icos

• MAIOR RESISTÊNCIA
• PERFEITO ESQUADRO
• ZINCAGEM A FOGO

Renatinho e Ivan, duas das grandes figuras do classico. O esquadrão alviverde, senhor de muita fibra, perigoso nas arremetidas. Mais em baixo, confusão na area do Palmeiras, vendo-se Mario caido e a bola quase a entrar ...





R. MONTEIRO S/A

SANTOS - O MAIORAL
(Leia na pagina central)

Continuamos Seguindo a Trilha Errada

Varios clubes brasileiros estão, no momento, em excursões pela Europa. Os resultados agradam e desagradam àqueles que vêem o futebol pelo prisma unico das vitorias e que, consequentemente, não compreendem que... nem sempre é possivel vencer. Temos procurado acompanhar a trajetoria de Vasco da Gama, Botafogo. Fluminense e Portuguesa carioca, esta, indubitavelmente sem [illegible] a despeito de ter conseguido alguns bons resultados.



O Vasco empatou com o Valencia, no jogo de estréia, mas um locutor brasileiro, que acompanha a delegação, disse que o juiz fôra o culpado. Sempre eles, os pobres "mr. Ellis", eternos inimigos do nosso futebol. O Botafogo, por seu turno, chega e enfrenta duas vezes consecutivas, dentro de Madri, a equipe do Real, campeã espanhola. portanto, uma das grandes forças do "association" europeu. E consegue dois empates consagradores. Mas o tento basco, que firmou o equilibrio do marcador no segundo prelio, disse um vespertino da Guanabara, foi conquistado devido a uma falha dupla de Gerson e Lugano, e ainda mais alem do tempo regulamentar. Portanto, o culpado foi o arbitro.

O Real Madri não teve meritos, empatou por força de circunstancias fortuitas. Isso é o que todos pensam. Ou, pelo me nos ,a maioria, os que vivem no Rio. Isso tudo serviu para o Botafogo encher-se de empafia, indo para os jogos em Tenerife com exagerada confiança. Ganhou o primeiro (4 a 1), perdeu o segundo (2 a 1). Isso sim é que foi um acidente, desses tão normais no futebol. Pois bem. Já se escreveu que o Botafogo perdeu porque o adversario foi violento. Enquanto isto, o Fluminense jogava sabado e domingo em Istambul, ganhando e perdendo.

A desculpa foi a de ter o tricolor não tido tempo para descan- so. Mas, a quem cabe a culpa desses dois jogos em 24 horas? Positivamente, ao gremio carioca, que aceitou as imposições do empresario. mesmo sendo estas julgadas... descabidas. Outros têm jogado duas vezes consecutivas na Turquia e ganho. Assim. . A verdade é que a mentalidade do brasileiro é muito diferente. Se ganha, faz um carnaval, esquece o que está por vir e depois. . lamenta-se. Se perde... bem, há sempre uma desculpa engatilhada, pronta a justificar o revés, desfazendo, por outro lado, invariavelmente, do adversario, ganhador.

Infelizmente, sempre foi assim, sempre tem sido e parece continuará sendo. Recordem os leitores que ainda não perdemos uma Copa Mundial que não fosse por culpa do apitador. A não ser, é logico, a de 50, quando 200.000 pessoas viram no Maracanã o que estava acontecendo. Lá na Suiça, marcou-se Mr. Ellis definitivamente ,mas os fatos posteriormente começaram a aparecer. Houve o penalte, Pinheiro não escondeu. E o segundo gol surgiu em face dos defeitos de nossa retaguarda. Ora, já deviamos ter aprendido. tantas têm sido as lições, inumeros os exemplos.

Iniludivelmente, já estava em tempo de mudarmos a mentalidade, principalmente do jogador, que julga-se o maior, que não sabe encarar os momentos de adversidade, com calma, com espirito esportivo Porque a verdade é que somos nós que preparamos esse "ambiente de confiança excessiva", que aureolamos o craque antes do tempo. E este não sabe perder, deixando-se influenciar e pensar que está sendo furtado, quando na realidade tal não acontece. Essas temporadas de clubes devem servir de inicio nossa recuperação de pensamentos, eis que, brevemente, estaremos competindo com seleções nos gramados do Velho Mundo e temos necessidade do maximo cuidado, visando manter e alargar o intercambio.

O que acontecerá, por exemplo, se no primeiro jogo, repetirem-se aqueles fatos do jogo com a Hungria? Não tenham duvidas, ninguem mais quererá receber o nosso "scratch". E nós precisamos jogar na Europa, precisamos enfrentar ingleses. italianos, espanhóis, hungaros, suecos, austriacos, etc., eis que esses jogos servirão de preparo para a VI Copa do Mundo, a realizar-se em 58 na Suecia. Têm-nos feito falta esse contacto com o Exterior, mas precisamos estar preparados para recebê-lo e incrementá-lo Nunca pensando que somos os maiores do mundo!

Reconheçamos os feitos dos outros, do mesmo mod que eles sabem reconhecer os nossos. Por que há de sempre ser o juiz o culpado de nossas derrotas ou empates? Quer dizer, futebol nenhum tem meritos no mundo, só o brasileiro! Está errado, muito errado. e nós poderemos sofrer ainda mais continuando a seguir essa trilha errada Jogamos bem, porem estamos longe de sermos os melhores. Falta-nos educação esportiva, falta-nos mentalidade. Vamos, desde já, iniciar a campanha recuperadora!

MAXIMOS E MINIMOS

MAIS BELO GOL — Ortega recebeu de Ipojucan, fechou pelo lado e arrematou baixo com violencia. Laercio espalmou. A bola subiu e desceu. e Gersio olhou. Entrou Airton e emendou no ar. Era o gol do empate!

MELHOR DEFESA — Ney recebeu na posição de meia esquerda e foi para a meta. Quase do bico da pequena área chutou baixo. Cabeção saltou e espalmou para escanteio, quando o tento parecia certo.

MAIOR PIXOTADA — Humberto entrou pela área e chutou. Fraco e mal. Cabeção rebateu. O atacante veio na corrida para emendar e... furou, espetacularmente, na cara, perdendo o gol. Bisonhice!

CHUTE MAIS ERRADO — Atis recebeu de Zinho e virou-se, na altura da intermediaria palmeirense. E largou a pelota no buraco para Airton. que de dentro da área. com o gol à mostra, encheu o pé. para as nuvens.

LANCE MAIS FEIO — Começou bonito, porque Humberto fintou Zinho, fugiu de Brandãozinho e Nena e.. esperava-se o deslanche. Pois o goleador tropeçou na bola. caiu, ficou olhando. e Santos rebateu.

MAIS BELO LANCE — Ney recebeu de Ivan e. rapidamente, numa virada. lançou Rodrigues na ponta canhota. O ponteiro recolheu e atirou. indo a pelota chocar-se com a trave. Foi pena. pois o lance valia o gol.

JOGADA DEFEITUOSA — Edmur escalou pela direita e. perseguido por Gersio e Valdir, cruzou, Valdemar cortou. mas erradamente. devolveu a pelota ao mesmo Edmur, que fuzilou, erradamente tambem por fora.

MAIOR RECEIO — Ataque da Portuguesa. Bola de Edmur para Ipojucan, colocado dentro da área. Este ajeitou e quando se pensava que ia chutar. desviou para Ortega marcado. Ficou com receio da "sola" de Valdemar.

Serviço Secreto

Como sempre, fizemos um plantão doloroso domingo à noite, para não deixar escapar nem pensamentos da turma do futebol, a fim de bem informar nossos fidelissimos leitores. E, antes de mais nada, queremos revelar a todos que finalmente se encontra em nosso poder o famoso aparelho alemão "pensamentimetro", inventado pelo professor Von Pfffeiggger, diminuto aparelho controlado pelo radar que registra, já em português, os pensamentos de qualquer pessoa que a gente deseje. Basta estar a menos de três metros de distancia do visado e acionar um botãozinho. Imediatamente o aparelho começa a funcionar, e sua agulhinha embebida em tinta nanquin vai rabiscando sobre o papel enrolado embebida em tinta nanquin vai rabiscando sobre o papel enrolado em forma de cilindro o pensamento do elemento visado. Com a inauguração deste aparelho, o nosso Serviço Secreto passa a ser o mais importante do mundo. E' por isso que os leitores devem dizer, alto e bom som: "Oba, oba, isso sim é que é Serviço Secreto!"

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE LUIS MONTEIRO A DELIO NEVES — "Quero registrar breves linhas minhas felicitações por sua habilidade em conduzir jogo ao empate pt Com este resultado tudo ficou como estava com vantagem enorme da renda fabulosa domingo proximo pt Parabens sinceros e nossos votos confiança para prelio decisivo".

DE MARIO BENI A CLAUDIO CARDOSO — "Quero registrar breves linhas minhas felicitações por sua habilidade em conduzir jogo ao empate pt Com este resultado tudo ficou como estava com vantagem enorme da renda fabulosa domingo próximo pt Parabens sinceros e nossos votos confiança para prelio decisivo".

(Depois destes dois telegramas idênticos a gente fica pensando que até no envio do telegrama eles se puseram de acordo...)

DO JABAQUARA AO HONVED, EM BUDAPEST — "Simpaticos moços de atrás cortina de ferro nossas cordiais saudações pt Queremos celebrar feliz evento nosso reingresso Primeira Divisão com realização partida amistosa excelente gramado do Macuco na Ponta da Praia pt Se Itamarati não deixar senhores entrar nosso país bastará fazerem viagem em submarino desembarcando costas santistas pt Providenciaremos condução até Estadio Macuco pt Por via das duvidas não tragam material subversivo propaganda comunista pt Poderia dar galho pt Respondam urgente".

RESPOSTA DO HONVED — "Vocês pensam que atravessar cortina de ferro é tão facil como atravessar cortina Primeira Divisão? pt Impossivel nossa viagem submarina pois nosso jogo não é "em profundidade" e sim passes curtos pt Agradecemos porém convite que revela desprendimento absoluto pt Buscaremos na Lituania algum clube queira aceitar convite tão distinto pt Gratos".

DE FEOLA, NO MEXICO, AO SÃO PAULO F.C. — "Remetam urgentissimamente uma duzia bolas brasileiras pois bola mexicana usada prelio estréia difere completamente das nossas pt Feita do lava derramada do vulcão Popocatepetl é excessivamente quente e parece queimar pés de jogadores".

DE TURCÃO, NO MEXICO, A SUA FAMILIA — "Meu Deus que saudades dos ônibus pau de arara de São Paulo depois da viagem de avião".

DE CESAR DIAS, NO MEXICO, AO SÃO PAULO — "Mandem flamulas clube pt Mandem fotografias Estadio pt Mandem coisas para eu fazer bonito pt Preciso bancar gostosão aqui terras aztecas"

"APLICAÇÕES DO PENSAMENTIMETRO"

Vamos agora apanhar os pensamentos de varios ilustres dirigentes e demais individuos. Já explicamos, acima, o funcionamento do aparelhinho. Iniciemos com o pensamento de Mario Beni, assim que terminou o prelio Palmeiras vs. Portuguesa:

— "Que maravilha... Domingo vamos ter um milhão e pouco, de renda. o que permitirá pagar a lavadeira. o jardineiro. o homem que varre os vestiários e o bicho do Jair. Desgraçado do Jair. não joga e entra na gaita. Vou falar com o major para fazer o homem jogar uns dez minutinhos em cada partida, que diabo, para justificar o negocio".

Depois destes pensamentos. Mario Beni começou a pensar em outras coisas engraçadissimas, mas não ficaria bem escrevê-las assim publicamente. Seria falta de ética, claro.

—O—

Aplicação do pensamentimetro no Mendonça Falcão. muito ilustre presidente da Federação Paulista de Futebol:

— "É.... é... claro. pacificação conseguida. Agora vamos ver o Radium tambem querendo entrar, com um total de mais ou menos vinte clubes na primeira divisão. Sim, será preciso pedir à Organização das Nações Unidas uma revisão no calendário atual de doze meses. Ou será que não é a ONU que providencia isso? Será o Vaticano? Bem, seja como fôr, precisamos fazer alguma coisa. Acho que reivindicarei 14 meses po rano. para poder levar a bom termo o certame paulista".

Depois disso, a exemplo de Beni, Falcão passou a pensar outra coisa. intimamente ligada com a passagem de uma morena espetacular, perto do reservado da Federação. Seria falta de ética. tambem, escrever aqui.

Aplicação do pensamentimetro em Trindade:

— "O time precisa de reforços, e Americo seria um reforço Este Linense está se metendo a besta, esquecendo que podemos pulverizá-lo só com uma assinatura. Vou começar a pensar no assunto".

Depois disso... Trindade pensou coisas feias.

—O—

Aplicação do pensamentimetro em Mario Viana, após o jogo de domingo:

— "Vou aproveitar os melhores anos de minha vida, a quinze mil por jogo. Estes paulistas, na minha velhice, foram ficar amigos. Podiam ter ficado antes, e hoje eu teria dinheiro para patrocinar minha candidatura à presidencia da Republica".

UM JOVEM POR SEMANA

É com razão que muitos dizem, ser o futebol atual negativo em revelações. Poucos são os novos valores que tem se sobressaido. Oportunidades para elementos jovens, têm sido fornecidas em diversos quadros, todavia, esses mesmos novatos decepcionam. Valmir, jovem medio do Corintians, pode ser apontado como uma exceção, pois já deu sobeja demonstração das suas qualidades. Lançado no segundo tempo do prelio ante o São Paulo, no recem-findo torneio "Roberto Gomes Pedrosa", apresentou-se muito bem, revelando indiscutiveis virtudes futebolisticas, grangeando com isso a simpatia da enorme coletividade de alvinegra. É um elemento de grande futuro. Não possue "mascara", o que de fato já é uma grande qualidade. Cumpre as instruções de Brandão, ouve os conselhos dos colegas mais velhos e procura esmerar-se cada vez mais. Trata-se de um rapaz simples e ajuizado, cujo unico escopo, é servir o Corintians e com o correr do tempo tornar-se um grande craque. Essa é a aspiração de Valmir.



MUNDO ESPORTIVO

Red e Adm. — R 7 de Abril. 105 — s. 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE BIBAS

Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2,00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00



O QUE ELE DEVIA APRENDER

HELVIO — Não há duvida. Helvio é o zagueiro que melhor antecipa um lance em São Paulo, E provavelmente no Brasil. Entretanto, o beque santista é um mestre somente com a perna esquerda, pois é cego da direita. Se aprendesse a fazer as antecipações tambem com o pé direito, seria ainda mais notavel. Mas a perfeição não pertence aos mortais, não é Helvio?



O QUE ELE TEM DE MAIOR

DE SORDI — Aquela estupenda capacidade de luta, faz de De Sordi um dos maiores zagueiros do Brasil. Entretanto, haviam necessidade de qualidades outras e o beque tricolor as tem. Por exemplo: ninguem executa melhor do que ele os saltos para os cortes altos, ninguem entra no campo com o proposito de marcar e destruir com firmeza.



O QUE ELE PODE ENSINAR

SANTOS — Invariavelmente, um medio marcador de ponta restringe seu trabalho a esse mister. Djalma Santos, porém, marca e apoia, com igual decisão, jamais se descuidando deste ou daquele setor. Por isso é grande, é possivelmente o maior jogador dos gramados nacionais. Santos pode abrir uma escola, ensinando como marcar e apoiar com eficiencia.



O QUE ELE NÃO SABE FAZER

LIMINHA — E' um jogador como poucos, que briga, que se esbalda, que jamais esmorece. Entretanto, se tiver de recuar e do meio do campo larçar adiantados passes de 20 ou 30 metros, como o fazem Ney, Jair e Rodrigues, Liminha perde-se. Como perde-se Humberto, que ainda é pior. Isso é o que o atacante palmeirense nunca soube fazer dentro do futebol.



O QUE ELE TEM DE PIOR

SIMÃO — Parece mentira, mas o ponteiro corintiano já foi um grande chutador. Tinha uma "bomba" nos pés. Fosse lá porque fosse, porém, foi perdendo a potencia do arremesso e hoje até penais erra. Quando deslancha e todos esperam o tiro potente ao arco inimigo, a bola passa bem distante E' o que Simão tem de pior no momento. Desaprendeu de chutar

ATAQUE LENTO E SEM PENETRAÇÃO PELOS FLANCOS
EIS O GRANDE MAL DA PORTUGUESA

Faltou à Portuguesa, indubitavelmente, mais penetração na ofensiva e tiros à meta. Eis que, sempre, durante o transcorrer dos noventa minutos, apresentou melhor estrutura tecnica e, sobretudo, mais sentido de conjunto. Entretanto, na hora dos arremates, fazia o fracasso (só no primeiro tempo por três vezes a meta de Laercio esteve a pique de cair), por precipitação dos atacantes e por má pontaria. O observador que tivesse querido "estudar" a peleja, antes de seu inicio, veria que o Palmeiras reunia maior flama, mais velocidade, mais tradição e, assim, poderia ganhar. Entretanto, sobravam à Portuguesa inumeras vantagens, justamente as que apareceram durante o desenrolar da luta, ou seja, maior conjunto, melhor entrosamento de peças. Mas faltou ao ataque um homem "rompedor", faltou provavelmente Julio, sem que isto queira dizer que os lusos, com o famoso ponteiro presente, ganharão o segundo prelio. E' que Gersio não possui velocidade e não foram poucas as vezes em que, encoberto pela bola, ficava vencido no terreno.

Entretanto, nem Edmur, nem Airton, que escalado no centro da vanguarda, foi mais ponta direita — conseguiram tirar proveito dessa liberdade por trás de Gersio, liberdade que tinha de ser explorada rapidamente em "fechamentos" para o gol, mesmo porque Valdir não é um homem ligeiro nas antecipações. Sem duvida, a tatica lusa foi bem engendrada, só que não surtiu os desejados efeitos, pelo fato de todos os seus avantes demorarem muito com a pelota nos pés, ao invés de, principalmente nas "escaramucas" pelo flanco de Gersio, aprofundarem o jogo, levando em diagonal para cima da meta ou logo a linha de fundo. A demora na penetração, muitas e muitas vezes, chegou a determinar o retorno do proprio Gersio, homem que nunca foi veloz.

Por outro lado, o elemento incumbido de fazer o serviço de "peão" no centro do campo, aquele a quem cabia empurrar o ataque, ou seja Zinho, mostrou lentidão de idéias, preferindo as aberturas laterais para os medios, em bonitos toques de pé, porem, contraproducentes, desde que, na situação insegura em que estava a defesa do Palmeiras, quanto mais rapido fosse o passe, quanto mais longo, melhor. Foi esse o grande defeito de Zinho, que excedeu-se em classe, mas rendeu pouco para o quadro, dentro, é logico, a feição que apresentava a partida.

Aliás, deve-se destacar o papel da retaguarda, principalmente dos homens que tinham a funcão de destruir na area, formados numa linha — Santos, Brandãozinho, Nena e Floriano — que avançava e recuava, firmando-se como o grande fator da exibição lusa. E' verdade que Cabeção sofreu dois gols, mas não se pode deixar de ressaltar o trabalho da defensiva rubro-verde, que, sobretudo, conseguiu anular Humberto, o homem-gol do lado adversario, e só isso representa fato de importancia. O melhor de todos foi Djalma Santos, sobrio na marcação como sempre, mas elastico, seguro, ganhando evidencia atrás e na frente, quando as coberturas eram bem realizadas por Brandão, outro elemento utilissimo, como o foi Nena, tambem. Em sintese, a retaguarda do clube luso desempenhou a contento a função que lhe cabia, em que pese os 2 tentos que sofreu.

A linha dianteira, repetimos, é que nos pareceu vulneravel e sem solidês. Tramando muito no meio do campo, com bons passes do centro para os lados, a sequencia quase sempre era falha, pelo que já tivemos oportunidade de citar, eis que os avantes pareciam receiosos de entrar e atirar, chegando a ver-se Ipujucan, com o tiro engatilhado, desviar a Ortega, com Manuelito em cima. Indiscutivelmente, não foi uma peça nula e deu trabalho, muito é verdade, porem, com o Palmeiras apresentando pontos frouxos em sua equipe, peças desgarradas do conjunto, a vanguarda lusa teria que apresentar maior rendimento e maior numero de gols. E fica provado que a infiltração dos pontas era acertada, que, quando Ortega penetrou e chutou, no periodo complementar, surgiu o segundo gol. Embora oriundo de falha de Gersio. Porque este era uma valvula de escape no onze do Palmeiras, como o foi Valdir e chegou a ser Belmiro.

Enfim, a Portuguesa conseguiu um resultado honroso, até certo ponto. Porem, poderia ter deixado a cancha do Pacaembu em as honras de vencedora, tivesse o seu ataque mostrado mais fogosidade, mais rapidês. Isso, iniludivelmente, foi o que esteve faltando. E em grande escala.

ANALISANDO E COTANDO OS CRAQUES

A seguir, apresentamos aos leitores o resultado de nossas observações do clássico Portuguesa vs. Palmeiras, relativas à analise individual dos 25 elementos (22 titulares e 3 reservas), que estiveram em ação no Pacaembu

LAERCIO — Foi um dos bons valores do Palmeiras. Realizou aparadas de vulto, não sendo culpado dos gols que foram às suas redes. Laercio, assim, teve boa presença e merece nota 8.

MANUELITO — Não foi o mesmo das vezes anteriores. Rebateu demasiadamente e deixou-se envolver com relativa facilidade. Muito longe daquele Manuelito de outras jornadas. Ganhou 5.

VALDIR — Ainda não nos convenceu com a camisa esmeraldina. Realiza bons lances, mas cai bisonhamente em outros. Foi substituido após uma jogada infantilissima. Não merece mais do que 5.

MARIO — O substituto de Valdir foi aquele mesmo jogador que estamos acostumados a ver: unicamente rebatedor. Mais nada. Porém, andou se destacando pelo arrojo e vontade. Cotação: 6.

BELMIRO — Inteiramente desgarrado do conjunto, jamais se colocou em condições de trabalhar em auxilio mutuo com Ivan. Tem muito sangue, luta, mas desta feita não rendeu muito bem. Nota 5.

VALDEMAR — Embora um pouco desleal, embora tendo tambem seus erros, Valdemar foi, depois de Laercio, o melhor homem da defesa do Palmeiras. Fez o que era possivel numa peça insegura. Nota 7.

GERSIO — Constantemente envolvido no primeiro tempo, pelas bolas que eram jogadas para para encobri-lo, demonstrou não possuir recuperação. E foi o culpado do segundo tento luso. Não merece mais do que 4.

RENATO — Muito vivo, ligeiro, tem qualidades para ganhar definitivamente o posto. Precisa de mais serenidade em certos lances. Foi um dos melhores atacantes esmeraldinos, ganhando nota 7.

HUMBERTO — Afora dois ou três lances, inteiramente confusos, o goleador do Palmeiras não esteve presente ao classico. Muito ruim, inclusive nos arremates, fez jus somente a um modesto 3.

NEY — Outro que decepcionou. Muito azarado, errou uns dois passes no inicio e não mais encontrou o rumo certo. Acabou substituido no segundo tempo, com justiça. Nunca o vimos tão mal. Merece 3.

LIMINHA — Entrou para o comando, brigou, correu, se esfalfou, porém, a verdade é que rendeu pouco. Faltou-lhe calma em certas ocasiões. Foi melhor que Ney, no entanto, ganhando, com justiça, nota 6.

IVAN — O mesmo "motorzinho" das contendas anteriores. Mas sem o mesmo rendimento. Talvez por falta de melhor apoio da retaguarda. Marcou um tento de belo estilo e não foi mau. Cotação: 7.

RODRIGUES — Parece outro, correndo mais, lutando, orientando. Destacou-se, conquanto não tenha sido um portento. Mas é preciso frizar que teve Santos pela frente. Rodrigues mereceu nota 7.

CABEÇÃO — Realizou umas duas defesas de boa marca. Entretanto, pareceu-nos que saiu atrazado do arco no primeiro gol. Todavia, seu trabalho agradou e imprime confiança ao quadro. Nota 7.

NENA — Tendo a incumbencia de vigiar Humberto, fê-lo com firmeza e, a não ser em dois ou três lances fortuitos, anulou por completo o perigoso goleador. Nena esteve firme e ganhou nota 7.

FLORIANO — Muito lento, mas, desta feita, sabendo sair na jogada para antecipar. Teve, assim, momentos de lucidês, ganhando a maioria dos duelos no periodo complementar. Merece nota 7.

SANTOS — É um espetaculo esse negrinho da Portuguesa. Sem duvida, o maior jogador do Brasil. Sem ter chegado a um ponto excepcional, Santos, foi, para nós, o melhor valor do gramado. Nota 9.

BRANDÃOZINHO — Revezando-se com Nena na marcação de Ney e Humberto, Brandão esteve bem nesse mistér, apoiando e fazendo boas coberturas no setor de Santos. Foi um bom valor e merece nota 7.

ZINHO — O mais clássico da defesa, o menos eficiente. Excedeu-se nos passes laterais, dificilmente lançando um passe aprofundado para o ataque. Melhorou no tempo derradeiro. Cotação: 6.

EDMUR — Mais ou menos, ora fazendo boas jogadas, ora perdendo a bola infantilmente. Entretanto, foi um dos melhores avantes lusos, porque tem boa visão do campo e do jogo. Ganhou nota 7.

IPUJUCAN — No meio do campo, com a bola nos pés, é um portento. Na area, na hora do chute... não sabe fazê-lo. Todavia, dentro de seu estilo, esteve razoavel, merecendo nota 6.

AIRTON — O mais disposto, o mais então da vanguarda. O menos técnico, porém. Teve lances de boa feitura, como o do gol que marcou e teve outros disperdiçados por falta de decisão. Cotação: 6.

ATIS — Esse rapaz tem futebol, mas não se preocupa muito em lançá-lo em campo. Passou o tempo levando pontapés de Valdemar e provocando-o. Todavia, apresentou lances muito bons. Nota 6.

ORTEGA — Irregularissimo o ponteiro luso. Nunca se sabe o que ele vai fazer e muda de uma partida para outra assustadoramente. Mediocre, apenas mediocre, sua atuação ante o Palmeiras. Nota 5.

ZÉ AMARO — Entrou para trabalhar no meio do campo. E acabou atrapalhando o jogo, pois jamais conseguiu acertar uma exibição condizente com o cartaz que já possui. Muito fraco, merece nota 4

VESTIARIO, RECINTO TRAGI-COMICO ONDE O REPORTER ENCONTRA TUDO

Diverte tanto quanto um Jardim Zoológico – Quatro hipoteses levadas em conta – A derrota justa – A vitoria injusta – A vitoria justa – A derrota injusta – O tecnico, o craque e o dirigente – Quatro personagens inconfundiveis

Vocês, que são leitores do MUNDO ESPORTIVO têm um privilegio: são os mais bem informados de tudo aquilo que sucede nos vestiarios, após um jogo. Dedicamos espteial atenção a este setor, porque é no vestiario, com a paixão pela vitoria ou pela derrota ainda recentes, que se sabem muitas coisas interessantes e que se conhece o carater e a personalidade de craques e dirigentes.

No entanto, nem sempre é possivel dar idéia exata do que ali se pensa, pela falta de espaco e pela necessidade de escrever outras coisas. Podem crer, porem, que o vestiario é, seja no Pacaembu, no Parque Antartica, ou onde for, um lugar curiosissimo em que tudo é possivel, desde os abracos freneticos pela vitoria ao atrito entre tecnicos e dirigentes ou jogadores. Ali você pode ver gente em delirio derramando guaraná sobre as proprias cabeças ou gente sentada a um canto, com a cabeca enterrada dentro das mãos, os olhos avermelhados e a boca dura, reta, raivosa.

Tudo isso você pode ver num vestiario. Se sua missão for a de reporter, você terá de passar por cima do bom ou do mau humor para cumprir a obrigação. Se você estiver ali "sapeando" — os sapos não são poucos — divertir-se-á com as frases apanhadas aqui e ali, as queixas, as cantorias, as piadas, os desabafos, as referencias ao juiz...



FLAVIO COSTA — Fica historico na derrota.

A VITORIA INJUSTA

Não são poucas as vezes que um timt vence uma partida sem grandes meritos. Ganha por um gol de diferenca, às vezes feito ilegalmente, sendo dominado pelo adversario desesperado e apenas alcancando o triunfo por uma questão de sorte. Se o jogo não era de carater decisivo, a gente encontrará no vestiario um ambiente dos mais calmos. Sem berros, nem estardalhaco. Apenas sorrisos ainda meio amarelos pelo susto conhecido.

Num canto, o presidente do clube confabulando com o tecnico, que trata de explicar o porque da má producão do time. Claro como os dois pontos em jogo foram conquistados o presidente tem calma suficiente para ouvir se macusar desgosto. Os jogadores meio ressabiados, olham pelos lados dos olhos tentando descobrir alguma expressão mais enfezada, mais desgostosa. No chuveiro, é raro ouvir algum tenor ou baritono ofendendo as musas. O reporter pode borboletear entre os presentes e geralmente faz entrevistas como esta:

— A vitoria foi justa?

— Sim, soubemos garantir o resultado.

— Eles não mereciam o empate?

— Não, porque perdemos três oportunidades para marcar ainda no primeiro tempo.

(Dizendo isso, o jogador entrevistad esoquece que o adversario perdeu meia duzia de chances no final da partida...)

— Que tal o juiz?

— Regular. Viu muita coisa contra nós...

Esta é a entrevista padrão nestas circunstancias. Depois a gente fala co mo tecnico, que atenciosamente explica o porque do "recuo" do time, ante a investida do adversario:

— "Nosso centro medio sentiu uma contusão antiga na coxa e precisou poupar-se um pouco, tendo então recuado o meia para seu posto. O adversario, assim, teve mais campo de acão. Mas soubemos lutar pelo triunfo, mesmo com fatores adversos."

(Estes fatores adversos eles nunca citam, porque não existem. São frases feitas, para justificar as situações dificeis ou as derrotas.)

E assim, dentro de vinte minutos, o vestiario vai ficando deserto, sem explosões de especie alguma. Explicação que a gente encontra, dentro da logica: os nervos estão ainda subjugados pelo temor do empate que pintou, e custam a "acordar", negando-se pois a celebrar a vitoria devidamente...

A DERROTA JUSTA

Para que um time, seu tecnico e seus dirigentes considerem uma derrota justa é preciso que ela tenha sido escandalosa. Não nos lembramos, sinceramente, de quadro algum que depois de perder um jogo importante por 1 gol de diferença não se tenha queixado amargamente da falta de sorte.

E' incrivel, mesmo, a capacidade de imaginação dos craques de futebol tentando provar ao reporter que a derrota não devia ter acontecido.

Vamos supor que o time A derrotou o time B por 4 a 1, num classico. Suponhamos tambem que tudo correu normalmente, dentro do campo. Logo, a derrota foi tambem normal. A gente encontra no vestiario o mais absoluto dos silencios. Apenas se ouve o chiar dos chuveiros e os tamancos dos jogadores batendo no chão. Há rostos tristonhos, acabrunhamos, e as queixas são feitas em voz baixa porque o fulano que se queixa sabe que está sendo ridiculo, que está inventando patacoadas. Logo, não tem coragem para os berros de protesto. Estes apenas se encontram no vestiario de um clube que perdeu por pouco e realmente algo prejudicado pelo juiz.

O reporter entra em ação. Já entra preparado para ouvir as mais absurdas alegacões, pois tem pratica no assunto... O craque seja ele qual for, entrevistado diz:

— Que azar!

— Perderam por falta de sorte?

— Mais o umenos... Se logo no primeiro minuto o fulano não perde aquele gol certo, ia ser diferente...

— E o juiz?

— Amarrou a gente no meio do campo.

— A vontagem de 4 a 1 foi justa?

— Que nada! Apesar de tudo mereciamos marcar uns três gols. Acho que o empate ficaria bem, viu?

(Coisa horrivel. O cara teve coragem de dizer isso. Foi um bale o jogo...)



TRINDADE — A mascara do desgosto quando perde.

O reporter, dando risada interiormente, vai encontrar o tecnico do clube vencido. O homem fala baixo, tambem, não tirando os olhos dos olhos do reporter, tentandó ler um sentimento de compreensão que não existe, absolutamente. E explica:

— "O quadro esteve numa jornada infeliz... Podiamos ter vencido facilmente se o juiz não validasse o segundo gol deles. Estava impedido o ponta direitao. Até então vinhamos lutando de igual para igual e aquilo desmoralizou os meus jogadores. Depois, quando voltamos a reagir e ameaçavamos diminuir a diferença, veio o terceiro gol deles, acidental. Aí então, foi impossivel evitar o revés. Mesmo assim dominamos nos ultimos 15 minutos."

O tecnico conta estas batatadas e fica em silencio, olhando para a ponta dos sapatos, como se ali estivesse alguem que pudesse lhe assoprar mais alguma coisa... Convem dizer agora aos leitores que o tal gol em impedimento do ponta direita tinha sido maravilhoso, com o extrema mergulhando no meio de três e mandando de cabeça às redes. E que o terceiro tento "acidental" fôra marcado em uma bicicleta portentosa do centro avante.

Pois é. Assim acontecem as coisas no futebol.



NININHO — Agitação, em vitoria ou derrota.

A VITORIA JUSTA

Um gran'e triunfo: 3 a 1, 4 a 0, ou mesmo goleada. Bem, então você verá no vestiario do vencedor uma verdadeira festa. Para comecar, porta escancarada. Entra quem quiser, coisa que não acontece nas derrotas, quando a gente tem de esperar do lado de fora que "a coisa esfrie lá dentro".

Portas escancaradas. Vestiario cheio de sapos, rãs e demais batraquios, gente que nas derrotas nem "dá as caras". Quem tem alguma coisa a dizer, a diz em voz alta, aos berros. Refrigerantes são passados de mãos em mãos, os dirigentes abraçam os jogadores e o tecnico anda de cá para lá, exibindo a todos seu rosto sorridente. Os craques comentam em voz alta os lances da partida, com frases como essa:

— "O fulano quis me acertar no tornozelo e eu mandei ele fora do gramado com o cotovelo! Ha, ha, ha!"

No chuveiro, varios urros com pretensões a cantos deixam os ouvidos da gente martirizados. Com a vitoria facil, espetacular, todos ficam com bons sentimentos, e a entrevista decorre assim:

— O adversario valorizou nossa luta.

— Foi justo o resultado de 4 a 0?

— Pelo que eles fizeram, acho que mereciam um golzinho, não?

— E o juiz?

— Bonzinho, não interferiu no resultado.

— Quem foi melhor no quadro deles?

— Todos lutaram muito, viu? Dá gosto ganhar de um time assim, que perde sem perder a cabeça.

E o craque assobia, canta, agita-se e não perde de vista o tesoureiro, que tem na carteira um bolo de amarelinhas e cinzentinhas nada desprezivel, e que dentro de poucos minutos vai começar a distribuir a grana, numa ostentação desnecessaria...

O tecnico, então, vibra interiomente, mas ao dar a entrevista procura imprimir à voz um tom de modestia:

— "Os rapazes seguiram à risca as minhas instrucões. Atacamos pela direita explorando a lentidão do medio esquerdo deles e levantamos bolas altas na area explorando a vantagem do nosso centro avante por cima. Podiamos inclusive ter marcado mais gols, mas poupamos nossas energias para o dificil compromisso do proximo domingo..."

O presidente do clube, com o braco nas costas do reporter, lib:

— "Assim vence o nosso clube! Esta brava rapaziada defende briosamente a tradicional camiseta do glorioso Bateboca F. C.!"

Pois é, a gente vê e ouve cala uma!

A DERROTA INJUSTA

Cuidado, amigo! Não entre sem mais nem menos num vestiario de um time que perde realmente sem merecê-lo. Ou por causa do juiz, ou do azar, ou das duas coisas juntas. Você encontrará silencio, mas de meio em meio minuto ouvirá um brado de revolta. Um aqui, outro ali, depois mais dois aqui de novo, forma-se um grupo e em poucos minutos é um verdadeiro coro a desferir improperios e a dizer barbaridades:

— Eu bem adverti para não aceitar o juiz tal!

— Eu quebro a cara dele na rua!

— Como é que o miseravel foi anular aquele gol?

E assim por diante, tudo temperado com palavrões que a censura propria não deixa a gente escrever aqui. Os craques aproveitam o ambiente para bancar as vitimas, nas entrevistas:

— Que tal o resultado?

— Pst!

— Vocês mereciam outro resultado?

— Claro, que pergunta...

— Que tal o juiz?

— E' um tal e qual...

— Você está machucado?

— Se estou? Olhe para a perna...

E o fulano mostra uma perna com alguns rabiscos de sangue ou sinais de pancadas. Coisa que na varzea não dói nada...

O tecnico, então, murmura:

— Assim não é possivel...

O dirigente murmura:

— Que juiz miseravel! Assim nço é possivel...

Dois ou três dirigentes desses inteligentissimos acirram os animos e começam então a lembrar uma porção de erros do juiz, alem daqueles que o homem cometeu:

— E naquela hora que o fulano deu um pontapé em sicrano na capa do juiz? Não apitou porque não quis...

A gente acaba ficando enjoada de tanto ouvir frases sacadas, e abandona o local desejando nunca ser juiz de futebol, ou dirigente, ou tecnico ou jogador. Assim é o "esporte-rei".



PINGA — Cinismo consumado quando lhe dá na veneta.

PARA ENCERRAR

Impossivel encerrar esta reportagem sem citar quatro nomes, quatro personagens que através dos anos que levamos visitando vestiarios após os jogos ficaram gravados na nossa mente: Flavio Costa, Trindade, Pinga e Nininho. E explicaremos o porque:

FLAVIO COSTA — Em caso de derrota, fica alucinado e é capaz de insultar de maneira sordida qualquer dos jogadores. Fica histerico. Qualquer dia vai levar uma bofetada de um pupilo maltratado...

TRINDADE — E' a mascara do desgosto nas derrotas. Seu rosto muda completamente fica com uma palidez de cera e seu olhar adquire um desespero de causar dó. Já o vimos, tambem, perder as estribeiras e xingar.

NININHO — Faz um barulho medonho, ganhando ou perdendo. Ganhando, solta dez piadas por minuto, sem esquecer detalhe algum que mereca ser explorado. Perdendo, demonstra um profundo conhecimento da lingua patria, na parte que se refere aos insultos.

PINGA — O cumulo do cinismo. Capaz de dizer o contrario de todos os outros companheiros, pelo prazeirzinho especial de "gozar" o interlocutor. Quando um juiz rouba visivelmente o time de Pinga, o craque é capaz de dizer que a arbitragem foi otima, se lhe der na ventta.

A MAIOR AMBIÇÃO DE ATHIÉ J. COURY É DE QUE O SANTOS REPITA EM 55 AS GLORIAS DE 35

Muito provavelmente uma parcela ponderavel dos votos conseguidos pelo deputado Athié Jorge Coury o foram provenientes dos esportistas praianos. Sôbre ter sido na legislatura passada um bom parlamentar, a reeleição de Athié deve-se, entre outras coisas, ao fato de ser, realmente, um espostista. Amador, na sua expressão mais pura, defendendo primeiro as côres do Sirio e depois a camiseta gloriosa do Santos Futebol Clube, êsse moço magnifico galgou todas as posições na hierarquia natural para chegar ao supremo pôsto de presidente do "campeão da técnica e da disciplina". Tem sido um lutador, um extraordinário lutador o amigo Athié J. Coury. Deve-se a êle e aos seus companheiros de diretoria, o progresso crescente dêsse clube simpatico e que sempre tem merecido de nossa parte as melhores atençõs, o Santos F.C.. E, não fôra a dificuldade com que o Poder Executivo encara os problemas dos clubes, profissionais ou não, e provavelmente o Santos, hoje em dia, poderia se orgulhar de ser um dos maiores clubes da América do Sul. Porque para isso muito tem lutado Athié e seus companheiros.

O presidente do Santos entre um cafézinho e um chamado para votação no plenário, atendeu-nos prazeirosamente na Assembléia Legislativa, onde desempenha com brilho o seu mandato.

Como vai o Santos? foi a primeira pergunta mais ou menos despretenciosa.

— "De vento em pôpa. Nosso sonho, o de dar a cidade praiana, aos seus habitantes e particularmente aos simpatizantes do nosso clube um estádio, está pouco a pouco concretizando-se. Quando nos dispusemos a dar cumprimento a tarefa sabiamos das dificuldades que encontrariamos mas tocamos o barco. Hoje, felizmente o Santos pode orgulhar-se de possuir um estádio altura de suas tradições o qual pensamos concluir o mais rapidamente possivel. Além do mais a diretoria, ainda há bem pouco teve a satisfação de merecer do Conselho Deliberativo um voto de confiança o que muito nos sensibilizou; são essas satisfações que nos levam a pretender realizar ainda muito mais".



Há problemas financeiros?

— "Perguntaria eu: que clube não os possue? Logicamente o Santos, vivendo como vive dentro do nosso regime profissional, não poderia fugir a regra Temos problemas e ainda agora, há bem pouco, tinhamos a Caixa Economica pressionando o Santos quando o mais lógico seria êsse estabelecimento de crédito colaborar. Mas, tudo isso são coisas de somenos importancia. Os maiores problemas residem nêsse profissionalismo esdruxulo no qual a despesa aumenta sempre e a receita, longe de melhorar piora. O Santos, tal como aconteceu com os demais clubes esperava equilibrar sua situação no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Todos sabem, no entanto, o que aconteceu. Além do mais essa paralização excessivamente prolongada entre um campeonato e outro, sem que tenhamos qualquer atividade oficial, prejudicada os clubes que tem orçamentos fixos a não podem fugir disso. Se pelo menos soubessemos o que vai acontecer amanhã, tomariamos as nossas providencias, tratariamos de nos manter em atividade para conseguir os recursos necessários".

REPORTAGEM de

PAULO PLANET BUAROUE

Como vê a situação do plantel?

— "Esse é um problema do Departamento Profissional do qual, sinceramente, não tomo conhecimento sinão pela boa vontade dos seus titulares que lembram do presidente amigo. Prefiro deixar o problema para os que lidam diretamente com os jogadores. Porém, é complexo e suscitou mesmo vivos debates no Conselho Deliberativo, que é, em suma, o orgão supremo do clube. Trata-se de saber se o Santos deve manter todos os seus grandes craques, ainda que dispenda com os mesmos elevad[...] quantias, dada a inflação em que vivemos ou se seria preferivel ao clube desfazer-se dêsses craques formando novos valores, mais baratos. A tese é controvertida e mesmo para um clube como o Santos que não tem as arrecadações dos demais grandes do nosso futebol a tarefa não é facil. Vingou, no Conselho, a tese de que seria preferivel mantermos os nossos jogadores, dentro de bases máximas, pois com um bom quadro estariamos sempre em condições de nos exibirmos bem e, afinal de contas, de aumentar nossa arrecadação. Dai o por que da reforma dos contratos em andamento e que tenho certeza terão solução. Com isso o Santos ficará com o mesmo time do ano passado, reforçado de alguns bons valores que pretendemos contratar".

Equivale dizer que o Santos pretende lutar pelo titulo êsse ano?

— "Evidentemente que sim! O esforço gigantesco que fizemos e estamos fazendo para a reforma dos compromissos vencidos da bem uma idéia do nosso interêsse. Resta saber se êsses jogadores compreenderão êsse esforço e produzirão sempre o que deles se espera atendendo-se a que são grandes jogadores. No ano passado iamos bem até aquele malfadado revez contra o São Bento na Vila Belmiro, partida que normalmente deveriamos vencer. Dai por diante o quadro já não manteve o mesmo ritmo e acabou numa posição pouco satisfatória segundo o que a própria crônica não se cansou de assinalar. Era, alias, quase unanime a opinião de que o Santos tinha a melhor equipe do campeonato. E' possivel, no entanto que, na próxima temporada o quadro tenha adquirido aquilo que possivelmente lhe faltou no certame passado: calma suficiente para suportar o peso da notoridade a chusma de elogios..."

Crê realmente que o Santos está em condições de ganhar o titulo considerando-se os progressos do Palmeiras, da Portuguesa e o fato de que o Corintians e o São Paulo estarão igualmente empenhados em brilhar?

— "E dificil uma resposta positiva. Mas, tentemos argumentar. O Santos precisa fazer prevalecer o fator campo, que em outras épocas dava-lhe fama e gloria. Temos quadro para jogar de igual para igual com todos os clubes acima citados: quando, porém, as partidas fossem realizadas na Vila Belmiro deveriamos vencer, salvo, é claro, quando houvesse a influencia da chance ou coisa que o valha. Da mesma forma que as possibilidades destas entidades no Pacaembu são sempre maiores. E a verdade é que o Santos não tem aproveitado êsse fator. Ganhando em nossos dominios tanto as partidas contra os chamados grandes como, principalmente, contra os demais integrantes da primeira divisão, teriamos grandes possibilidades de chegar ao titulo, pois, afinal de contas, os outros tambem tem que jogar entre si. Esse será o nosso segredo: tentar ganhar as partidas que normalmente devemos ganhar".

PROGRAMA FUTURO DA DIRETORIA?

— "O de trabalhar sempre pelo Santos, pelo seu engrandecimento, pela repetição das muitas glorias obtidas no passado. O alvi negro possue uma legião imensa de admiradores e não podemos decepcionalos. O estadio caminha, os varios departamentos amadores estão em pleno funcionamento; vejamos se o futebol em 1955 nos dá a satisfação de repetir o feito de 1935..."

FOI RUIM

Eis como os jogadores do Palmeiras viram a conduta de Mario Viana, no encontro do ultimo domingo: LAERCIO — Foi regular. MANUELITO — Não gostei. VALDIR — Pareceu-me prender em demasia o jogo. MARIO — Prejudicou o Palmeiras, favorecendo muito a Portuguesa nas faltas vencidas e impedimentos BELMIRO — Regular. VALDEMAR — Foi bem mau, prejudicando o nosso quadro. GERSIO — Não teve influencia no resultado final, porém favoreceu um pouco ao adversario. RENATO — Regular apenas. HUMBERTO — Mais ou menos. NEY — Apitou muito contra o Palmeiras. LIMINHA — Ele foi bom para a Portuguesa. Não deu uma penalidade maxima no final do jogo, cometida pelo zagueiro Nena. IVAN — Não apitou a penalidade de Nena. Foi só. RODRIGUES — Regular.

A CONFIANÇA DO PRESIDENTE

Terminado o classico, com os craques palmeirenses já em pleno vestiario, o presidente Mario Beni e os dirigentes José Schiliró e Ferrucio Sandoli estiveram presentes cumprimentando o tecnico Claudio Cardoso e os jogadores. O presidente demorou-se mais na conversa com Manuelito e enquanto o craque dizia: "Viu, presidente, não póde ser! Aquele segundo gol deles " Mario Beni sorriu e respondeu: "Está tudo bem, está tudo bem! Tivemos azar. Gol igual aquele deles do empate, o Airton só acerta uma vez em cada mil. Não há de ser nada. Vamos entrar para a segunda peleja e vamos "prás cabeças" Não perderemos, tenho certeza!"

ELES DISSERAM A MESMA FRASE:

É "BARBADA" A SEGUNDA PARTIDA

Não seria justo que, na "Entrevista que não foi feita", ouvissemos apenas um individuo, hoje. Requer o espirito de equidade que apresentemos aos leitores o pensamento ficticio de dois homens: Claudio Cardoso e Delio Neves, pois naturalmente o tema só poderia ser um, o empate entre alviverde e rubroverde. Iniciemos, pois, com a "entrevista falsa" com Cláudio Cardoso:

— Major, o resultado o satisfez?

— Imenzamente, estou feliz.

— Por que?

— Mantivemos a nossa bastante comprida invencibilidade, demonstramos que a Portuguesa não é lá tão grande coisa e ficamos em situação excepcional para ganhar o titulo domingo próximo.

— Então acha que a Portuguesa não se impôs?

— Ora, o jogo foi taco a taco. As chances que eles tiveram, nós tambem as tivemos. E como todos da crônica, com raras exceções, acreditaram que a vitoria seria da Portuguesa, só me resta afirmar que foi um sucesso para nós a partida. Mormente quando levarmos em conta que Humberto não existiu e que Renatinho fez sua pior partida desde que entrou no time. Jogamos sem ala direita, e mesmo assim topamos a luta e chegamos ao final empatados

— Em resumo: considera-se em posição favoravel"

— Sem duvida alguma. O jogo, ontem, não era dos mais decisivos, pois qualquer que fôsse seu resultado teriamos nova partida domingo próximo. Uma derrota, porém, complicaria um pouco a situação. Mas o empate permitiu que a gente olhe para o prélio que se avizinha como verdadeira final. E você e todos sabem o que o Palmeiras é numa final.

— Alguma observação técnica?

— Apenas uma coisa; para minha felicidade, descobri no time da Portuguesa alguns residuos de "mascara", em lances perto da área. Emprego de calcanhar, de chalera, de puxetas, etc.. Aquela turma acreditou piamente que compõe o melhor time do Brasil. E vamos tirar vantagem disso, ora se vamos! Eles vão saber domingo se são mesmo os melhores do Brasil ou os melhores do Brasil... DEPOIS DE NÓS!!

Como os amaveis leitores viram, Cláudio Cardoso não pode estar mais otimista. Repetimos, agora: seria injusto esquecer que Delio Neves tambem tem sua razão para falar. Vamos pois, ao técnico rubroverde:

— Delio, que tal o resultado?

— Esplendido, estou satisfeito!

— Por que?

— Porque provamos aos incredulos que a Portuguesa tem capacidade para levar a bom termo uma final, contra qualquer adversário, mesmo que este seja o famoso Palmeiras, destruidor de esperanças...

— Então acha que moralmente venceu o jogo?

— Mas sem duvida. O Pacaembu estava praticamente cheio, sendo que a grande maioria dos torcedores eram palmeirenses. O alviverde tem fama de terrivel em partidas como as de domingo. Nós estavamos sem Julinho, nosso maior trunfo. E mesmo assim ficou bem clara nossa superioridade no gramado, com um futebol muito mais harmonioso que o deles.

— Mas o Humberto nada fez e isso...

— E isso o que? Ele nada fez e nada fará domingo próximo De parte deste rapaz nada ha a temer. Domingo, quando vi que ele não andava no gramado, fiquei com certeza do triunfo final Sim, porque é a grande arma do major. Ora, se eu consegui com a marcação preconizada que Humberto se perdesse no meio do campo naturalmente o conseguirei de novo domingo próximo, já que ele não tem recursos para fugir à marcação impiedosa com ideias novas. Como vê, estou com tudo na mão para domingo ..

— Com Julio?

— Natural... natural... quero ver Gersio marcando Julio e Valdir ou Mario na cobertura. O rapaz vai entrar na defesa deles como faca na manteiga. Você verá.

— Podem chegar a goleada?

— Como não" Trata-se apenas de desmoronar no momento psicologico certo o sistema defensivo e nervoso deles. Um par de golzinhos estrategicamente feitos acabará com o Palmeiras. O titulo, meu caro, já é nosso. Não vi nada de "terrivel" no Palmeiras domingo.

GRANDES FEITOS DO FUTEBOL BRASILEIRO

A ESTREIA NO CONTINENTAL DE 37

Os desportistas brasileiros não esquecem o certame sul-americano de 1937, realizado em Buenos Aires, na Argentina. Por varios motivos, o Brasil não conseguiu sagrar-se campeão naquele ano, pois a partida final, frente aos portenhos foi uma vergonheira. Todos os jornalistas neutros, que acompanhavam outras delegações na cobertura dos acontecimentos do certame, para seus respectivos jornais, foram unanimes em aclamar a parcialidade do juiz e a falta de decoro dos elementos pertencentes ao "scratch" argentino.

A ESTRÉIA DO BRASIL

Todos se lembram que a campanha desenvolvida pelo selecionado patrio foi deveras elogiavel, e a vitoria final deveria nos pertencer, por direito e justiça. Mas, motivos obvios e inclassificaveis, fizeram com que fossemos "subjugados" na "famosa" final. Estrearam os nossos rapazes, num domingo, dia 27 de Dezembro de 1936, defrontando a seleção do Peru. A partida efetuou-se no campo do San Lorenzo de Almagro, à noite, perante um publico dos mais numerosos. Exatamente às 22,15 foi dado o pontapé inicial do prelio por intermedio do "center" nacional, Niginho. Os quadros iniciaram a pugna, com as seguintes constituições: BRASIL — Rey. Carnera e Jau; Tunga, Brandão e Afonsinho; Roberto, Baia, Niginho, Tim e Patesco. PERU — Valdivieso, Soria e Fernandez; Tovar, Arce e Jordan; Lavalle, Magalanez, Lolo Fernandez, R. Fernandez e Morales. Apenas uma substituição foi processada no transcorrer da partida, isto na equipe peruana, saindo Magalanez para entrar em seu lugar Villanueva. O arbitro foi o sr. Bartolomeu Garcia, de nacionalidade chilena.

Logo nos primeiros minutos, os nacionais forçaram o ultimo reduto adverso, e a queda do arco defendido por Valdivieso não se fez esperar, através um tiro cruzado de Roberto, aos 8 minutos. Tim assinalou o segundo gol aos 29 minutos, para Niginho obter o terceiro e ultimo tento dos brasileiros, aos 25 minutos do periodo final. Lolo Fernandez e Villanueva marcaram os tentos dos peruanos. Como se vê, o embate findou-se com o triunfo do Brasil: 3 a 2.

BRILHANTE PERFORMANCE

Das mais notaveis foi a exibição dos nossos elementos. O quadro produziu bem e a diferença minima de gols, deve-se à esplendida conduta do arqueiro peruano Valdidieso. Não fosse o extraordinario guardião, a contagem seria mais dilatada em favor dos brasileiros. Deve-se salientar, que a equipe subjugada jogou à base de contra-ataques, todos eles organizados pelo habil meia R. Fernandez, que revelou-se magnifico na preparação das jogadas para o centro atacante Lolo Fernandez, que por sinal era seu irmão. A fama desses dois irmãos, foi grande e chegaram mesmo a ser pretendidos por grandes equipes do futebol argentino e brasileiro.

MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO 2

Depois de um longo e tenebroso inverno... de quinze dias sem futebol no Pacaembu, assisti ontem a uma partida de futebol. Por sinal que das melhores.

Logo depois que terminou a preliminar chegou o meu ocupante: um robusto e eufórico lusitano, desses que já se convenceram de que a Portuguesa é mesmo um dos grandes, senão o maior! Ao seu lado veio sentar-se momentos depois um cidadão que logo identifiquei como palmeirense. Não é preciso explicar porque descobri que ele era palmeirense, é uma coisa que está na cara.

Pouco depois os alto-falantes anunciaram os times. O luso não gostou de saber da ausencia do Julinho, mesmo porque para torcedor rubro-verde ele é o maior ponta direita do mundo! Mas o torcedor do Palmeiras não gostou nada quando ficou sabendo que o Jair não ia jogar. Para ele, pelo que dizia, o Jair é o maior e o Ivan não é de nada.

Com essas e outras começou o jogo. O luso ficou eufórico com as primeiras pontadas do seu time: o Ipujucan alisava a bola de todas as maneiras, o Edmur criava uma confusão danada na área palmeirense e lá atraz o Santos e o Brandãozinho não deixavam passar nem pensamento. Quando passava, o Cabeção aparecia e fazia questão de provar que não fica devendo nadinha ao Gilmar. Entretanto lá pelas tantas o Belmiro virou ponta direita e centrou uma bola na cabeça do Renatinho! "O raio do moleque", no dizer do lusitano, escolheu o canto e despachou a mercadoria. O torcedor do Palmeiras quase caiu em cima de mim e o da Portuguesa fechou-se em copas a resmungar contra o que classificou como "eterna sorte do periquito".

Mas não demorou muito e o Ipujucan pegou uma bola dentro da área, alisou a redonda, deixou-a ainda mais redonda, e deu de colher, bandeija e guardanapo para o Edmur. Foi só o trabalho de escolher o canto e fazer o golzinho habitual. Aliás já é vicio desse moço: todo jogo arruma lá o seu gol.

O torcedor do Palmeiras ficou contente quando viu entrar o Liminha para o segundo tempo saindo o Ney. Aliás neste ponto não entendi direito. O torcedor da Portuguesa também gostou da modificação. Chuta daqui chuta dali, os dois torcedores a "elogiar" seguidamente os ilustres antecessores do sr. Mario Viana, coisa e tal e eis Ivan fazendo seu golzinho. Ai para surpreza minha o torcedor palmeirense virou-se para o luso e disse: "A vez do Jair já passou. Agora é a vez dos novos. Este Ivan é um colosso!" Pouco depois saiu o Valdir. O palmeirense, que estava muito eufórico com os dois a um, virou-se outra vez para o luso: "Esta rapaz custou setecentos mil cruzeiros, mas não resolve nada. É forte como um touro, mas ainda não está dando conta do recado. Será parente do Sarcinelli?"

O luso, a estas alturas amargurado com o placarde, com a displicencia do Atis, a má pontaria do Ortega, e outras coisas parecidas, nem respondeu.

Pouco depois os lusos desceram e a bola espirrou para o Airton. O gaucho virou a perna no ar e acertou a bola com tanta força que quase furou a rede. O luso exultou, pulou, gritou, cantou, não cabia mais em si. E' claro que o palmeirense não deu um pio...

Pouco depois acabou o jogo. Gostei bastante. Os dois quadros correram muito. Só que achei que a defesa do Palmeiras estava baixando muito o pé e a linha da Portuguesa costurando demais. E para terminar uma pergunta: por que disputaram o primeiro tempo com bola branca e depois no segundo tempo, quando ficou mais escuro, puseram a outra bola? Chave nova? Palavra que não entendi a piada...

CAMISAS

Marajo'

Marca Registrada

Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

AGORA A MEIA DIREITA

MAZZONI INDICARA' OS 10 MAIORAIS

THOMAZ MAZZONI já apresentou 7 reportagens, os maiorais do arco à ponta direita (10 em cada posição) do futebol bandeirante em todos os tempos. Os leitores já sentiram de perto a grandiosidade do trabalho do famoso Olimpicus, trabalho esse que vai continuar na edição de MUNDO ESPORTIVO da proxima sexta-feira, quando o critico de "A Gazeta Esportiva" estará escolhendo os melhores meias direitas que viu até agora em nosso futebol. Será, portanto, a continuação da serie e os leitores terão oportunidade de recordar muito do "asociation" paulista, seus vultos mais gloriosos. Aliás, só mesmo Thomaz Mazzoni seria capaz de apresentar um trabalho tão amplo, tão magnifico. Portanto, continuem acompanhando as reportagens do veterano e abalisado cronista.

NO MUNDO DAS BOLAS

Por Juca Viramundo

TEST AOS LEITORES

São Paulo 0 vs. America 0. Pergunta-se: que America é esse?
(Resposta no pé da secção. Cuidado prá não pisar no mesmo).

Pois, quando o Mario Viana ligou a televisão de um amigo. Esse amigo gosta muito de ballet. Não perde uma noitada no municipal. E, então, a gente se sentou defronte ao aparelho, e o filho dele, ligou o botão, e sintonizou a coisa. Pegou justamente na hora em que o Ipujucan estava com a bola. O meu amigo olhou durante alguns instantes (o Ipujucan sempre com a bola), e depois virou-se para o seu filho:

— Escuta, hoje, não. Pode deixar o ballet. Me procura o jogo ai.

O VALDIR FURA MAIS QUE PEIXEIRA DE NORTISTA

O Vasco da Gama venceu de 6 a 1 o La Coruña lá na Espanha. A explicação do negocio está neste telegrama que recebemos:

La Coruña, 29 — Urgente — Em virtude de uma forte gripe, o treinador Flavio Costa teve de ficar acamado no hotel em que se encontra não podendo, por isso, orientar os seus jogadores durante o cotejo de hoje.

AVISO AO BAUER, ROQUE, CARBONE, NONÔ, CAÇÃO, BOTA, NARCISO E OUTROS RAPAZES: HOJE E' A ULTIMA BENÇÃO EM TAMBAU'.

ASSIM ELES ENCERRAM A CARREIRA

— *"Tá bem. Então, vamos mudar: você marca o Luizinho e eu marco o Baltazar."*

X—X—X—X—X—X

— *"Carlito? Bobagem! Dou três dribles nele que ele vai ficar tonto."*

X—X—X—X—X—X

— *"Não precisa barreira. Tiro do Jair não me mete medo."*

X—X—X—X—X—X

— *"Esse é que é o famoso Mario Viana? Pois, hoje vou destacá-lo!"*

Poi, quando o Mario Viana olhou para a mesa, lá estava o Liminha pedindo prá entrar. Ele fez que sim com a cabeça, e se dirigiu até o tunel. Lá, parou perto do guarda-civil e pediu:

— Quer me emprestar aí o teu revolver? Apito só não chega.

RESPOSTA AO TEST: Qualquer um, menos o do Osni

OS LUSOS AFIRMAM:

VALDIR ERA UMA GRANDE BRECHA!

Como acontece normalmente, a reportagem de MUNDO ESPORTIVO, esteve presente ao vestiario das duas agremiações, depois de encerrada a peleja entre Palmeiras e Portuguesa. Pela ordem, apresentamos a seguir a impressões dos homens que estiveram em ação no Pacaembu:

CABEÇÃO — "Não posso chamar de "sorte" aquela bola que bateu na trave no primeiro periodo. A trave faz parte do jogo e não tenho culpa nenhuma se chutaram a bola em direção a mesma. Poderiamos ter vencido, não fosse a falta de pontaria dos nossos avantes em algumas ocasiões propicias para a concretização do lance".

NENA — "Creio ter sido o resultado bastante justo. Sairam premiados os dois contendores, que foram iguais em tudo, inclusive, em defeitos. Acho que atuei bem e melhor daquilo que produzi, só mesmo em tarde de superação. Gostei bastante da atuação de Laercio e Belmiro".

FLORIAN O — "Não quero ser otimista, mas acho que jogamos muito melhor do que os palmeirenses. Mereciamos a vitoria, de vez que durante os noventa minutos fomos evidentemente superiores. Fui vencido em alguns lances pelo extrema Renato, mas somente uma vez com real perigo. O tento que ele marcou, foi produto de uma deslocação sua e eu tinha ido ao encalço do Belmiro. Creio ter sido essa a minha maior falha durante a partida".

DJALMA SANTOS — "Não quero comentar o resultado da partida. Futebol e assim mesmo. A minha maior falha durante o prelio foi o lance do tento de Ivan. Creio que o jovem meia esquerda foi a figura maxima do alviverde".

BRANDÃOZINHO — "Acredito não ter produzido à altura. Deixei Humberto passar algumas vezes, isto é verdade, mas graças a Deus nada de grave aconteceu. Melhor do Palmeiras: Ivan. Creio que Ipojucan brilhou em nosso quadro".

ZINHO — "Quase marquei um gol. Pena que a bola subiu muito e perdeu-se pela linha de fundo. Não acho que produzi bem, e espero que na proxima partida, mais descansado, possa realizar mais. Não vencemos hoje, porque o empate é uma contingencia do futebol, porém, acredito friamente em nosso sucesso".

AIRTON — "Fui agredido por Manuelito e o juiz não viu. Ele veio com valentia por cima de mim. Isso aconteceu no final da peleja. Fiquei bastante irritado com a atitude do zagueiro e por pouco não perco a paciencia. Estou bastante alegre com o tento que marquei, Há tempos não marcava um gol tão bonito. Se Valdir continuasse em campo, acredito que ganhariamos. O melhor dos palmeirenses? Claro que foi o Ivan! Está jogando muito, e o Jair que tome cuidado".

IPOJUCAN — "Faltou chance à Portuguesa. Laercio, tambem serviu para impedir a derrota. Foi um baluarte. Segurou três tiros indefensaveis. Esperamos que a sorte nos favoreça mais no proximo encontro".

ATIS — "Acho que os palmeirenses não serão iguais, quando realizar-se a proxima partida. Hoje, demonstram uma fibra extraordinaria. Tambem foi essa a unica virtude do quadro do Parque Antartica. Tecnicamente, fomos incontestavelmente superiores".

ZE' AMARO — "Entrei no fim e não tive grandes oportunidades. Creio que se Valdir permanecesse, a Portuguesa ganharia. Estava falhando muito o zagueiro central e as nossas incursões eram facilitadas por ele. Mario, embora não pareça, entrou no momento oportuno para defender-se muito bem".

EDMUR — "Belmiro e Ivan foram as melhores expressões do Palmeiras na partida de hoje. Sem querer me convercer, acredito que poderia ter realizado muito mais. O resultado foi justo, embora a Portuguesa não contasse com muita chance".

Um misto de alegria e tristeza encontramos no vestiario do Palmeiras. Jogadores e diretores não se conformavam com o empate, considerando-o injusto pelo que produziu a equipe esmeraldina nos dois tempos e atribuindo metade da culpa ao arbitro Mario Viana, que na opinião dos jogadores truncou demasiadamente a partida à dano do Palmeiras. Eis as opiniões colhidas pela reportagem no camarim esmeraldino:

MAJOR CLAUDIO CARDOSO — "O quadro pareceu-me um pouco cansado. Justamente por causa disso é que não realizei nenhum coletivo na semana. Não gostei de Mario Viana, embora não tenha tido ele influencia algum no resultado final. Tirei Valdir de campo porque não está ele ainda em perfeitas condições fisicas. A saida de Ney deu-se por uma questão tatica. Enfim, empatamos um jogo que estava ganho".

MARIO BENI — "Lutaram como herois os nossos jogadores. O quadro está realmente cansado da temporada realizada em gramados do Recife. Mario Viana andou relativamente bem na direção do prelio".

LIMINHA — Mario Viana foi um bom juiz... para a Portuguesa. Reclamei com justa razão do apitador e fui severamente admoestado. Houve de fato uma penalidade maxima que ele não quis apitar e eu gesticulei mesmo. Considero injusto o resultado final, pois sou de opinião que mereciamos melhor sorte".

GERSIO — "Fui infeliz na jogada do segundo tento da Portuguesa. Desviei levemente a bola que foi cair nos pés de Airton. Quanto ao resultado, para mim foi ele injusto".

VALDEMAR — A sorte da Portuguesa foi ter marcado seus gols logo em seguida aos nossos. Com um pouco mais de chance teriamos ganho a partida".

NEY — "Cabeção é positivamente um goleiro de sorte. Quando a bola não entra, bate nele ou na trave. Chutei na certeza de fazer o gol e a bola foi chocar-se contra o poste".

RENATINHO — "E o segundo gol que faço no Torneio Rio-São Paulo. Não gostei do resultado fina da peleja, parecendo-me que ele foi injusto para o Palmeiras, que merecia melhor sorte".

LAERCIO SALVOU O PALMEIRAS

A reportagem de MUNDO ESPORTIVO esteve em contacto com o goleiro Cabeção, após a luta da Portuguesa com o Palmeiras. E Cabeção, a nosso pedido, analisou, embora rapidamente, a atuação de seu adversario:

"Tenho a impressão de que atacamos mais e que mereciamos um melhor resultado. Entretanto, o Palmeiras foi um adversario brioso. Dali de baixo das traves, gostei da atuação de Laercio, sendo que acho que foi o guardião o melhor valor do Parque Antartica, mesmo porque a defersa mostrou-se irregular, apresentando altos e baioxs. Além de Laercio, destaco Belmiro e Manuelito, com boas cotações, conquanto inferiores às que merece o arqueiro. Renatinho e Rodrigues, os dois ponteiros, foi os mais destacados da linha dianteira. Humberto é sempre um jogador perigoso, que necessita invariavelmente de um maximo de cuidados. Mas, hoje, Nena se incumbiu de anulá-lo. E acho que o fez. Decepcionou-me o trabalho de Ney. Afinal de contas, trata-se de um bom elemento, que joga com a cabeça, que sabe o que faz com a bola. Errou uns passes e depois não houve jeito de recuperar-se. Foi substituido por Liminha, mas este, embora seja um elemento mais de área, tenho a impressão que foi menos perigoso que Ney. Quanto a Ivan, manteve-se muito distante da area, mas o rapaz trabalha muito em auxilio à defesa. Nestas condições, Laercio ganhou a melhor nota, seguido de Rodrigues e Renatinho. Manuelito e Belmiro aparecerem a seguir na defesa, enquanto Ivan surge no ataque. Os demais com altos e baixos. Esta é a minha opinião, aquilo que vi".

OS LUSOS SÃO JULGADOS

Tambem os craques do Palmeiras emitiram opinião a respeito da atuação dos elementos da Portuguesa de Desportos, assim se expressando! — LAERCIO — A Portuguesa apresentou uma defesa muito boa, com Santos em destaque. Atis foi o pior. MANUELITO — Não destaco os piores, mas não tenho duvidas em afirmar que Santos e Brandãozinho tiveram grande presença nesta peleja. VALDIR — Edmur e Santos, os melhores lusos. Não vi qual foi o pior, mas Airton pareceu-me fraco. BELMIRO — Cabeção salvou a Portuguesa. Depois dele, Santos foi o maior. Acho que Ortega foi o mais fraco, sem que tenha sido ruim. VALDEMAR — Atis foi o pior, porque gosta de provocar todo mundo e esquece o jogo. O melhor foi Santos, sem duvida. GERSIO — Santos, Brandão, Cabeção e Edmur foram os melhores. Não houve ruins. RENATINHO — Santos e Cabeção os mais destacados. Não gostei de Ortega. NEY — Santos e Brandão são grandes. Não vi nenhum ruim. LIMINHA — Todos jogaram bem, embora Santos, Nena e Cabeção tenham se destacado mais que os outros. Ruim? Não houve, e falo isso com sinceridade. IVAN — Toda a defesa lusa merece destaque e na vanguarda tenho que frizar os nomes de Ipujucan e Edmur. Não gostei muito de Ortega. RODRIGUES — Acho que todos já citaram Santos. E o medio luso merece. Brandão, Nena e Cabeção tambem devem ser destacados. O ataque luso foi inferior à defesa, mas não teve elementos ruins.

Rodada de 29-5-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — A peleja Portuguesa de Desportos vs. Palmeiras foi a programada para este nosso Concurso, sendo que rendeu Cr$ 812. 160,00, base em que fizemos a apuração, verificando que o vencedor foi o sr. LAERCIO JOSE' BOVO, que remeteu um palpite de Cr$ ... 812.710,00, com a diferença, portanto, de Cr$ 550,00. O sr. Rafael Garcia Moreno esteve bem proximo tambem, mas seu palpite foi de Cr$ 812.760,00. Nestas condições, o sr. Bovo tem direito a receber MIL CRUZEIROS, devendo passar em nossa redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE GOLEADORES — O mesmo jogo Portuguesa vs. Palmeiras era o programado para o Concurso de Goleadores. Fazendo a apuração, constatamos que nenhum votante enviou palpite certo, ou seja, a indicação de Renatinho, Edmur, Ivan e Airton como os goleadores.

CONCURSO DE PALPITES — Não foi possivel encerrar a apuração deste Concurso. Assim, somente na edição da proxima sexta-feira poderemos dar aos leitores o resultado.

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

Você sabia...

... que Dengoso e Babilonia eram os apelidos do saudoso Juagar;, grande guardião brasileiro do passado?

... que o ataque mais positivo da I Copa Rio (1951) foi o do Juventus, da Italia, que assinalou 18 gols em 7 jogos?



O PALMEIRAS NÃO E
MAS TEM RESERVAS, FORÇ

Conforme se esperava Palmeiras e Portuguesa de Desportos cumpriram uma atuação a altura da espectativa que existia por parte do publico local o qual, aliás, não deixou de prestigiar a festa final do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", garantindo com sua presença uma arrecadação superior aos oitocentos mil cruzeiros, renda superior a todas as registradas quando dos prelios do Torneio propriamente dito.

Brilhante o primeiro tempo quando as duas equipes esbanjaram energias culminando ainda com um superior desempenho de ordem tecnica. Foi realmente uma fase preciosa do cotejo. Na etapa final tanto o alvi-verde como o quadro rubro-verde sentiram a fadiga e decairam no ritmo de movimentação, muito embora seguissem batalhando com o mesmo entusiasmo, com o mesmo empenho.

RESULTADO JUSTO

É possivel que para muitos tenha ficado a impressão daqueles ultimos trinta minutos através dos quais teve a Portuguesa de Desportos uma produção superior a do seu adversario, mas se fossemos analisar a partida no seu todo haveriamos que concluir pela justeza do placarde final. Efetivamente os dois a dois não só premiaram a gregos e troianos como ainda fizeram justiça a igualdade da primeira fase, a melhor conduta do Palmeiras nos primeiros quinze minutos do periodo complementar e ao final sugestivo do rubro-verde. Um resultado perfeitamente ajustado ao que se assistiu na partida. Um excelente aperitivo, em ultima analise para o que poderemos assistir na segunda batalha aquela que decidirá o titulo, pois o regulamento prevê melhor de três pontos e não melhor de três partidas. Só mesmo um novo empate é que determinará a realização de um terceiro encontro.

O PALMEIRAS

Nosso interesse maior, nesse despretencioso comentario, é analisar particularmente o Palmeiras, sua conduta e suas possibilidades da segunda partida, quando provavelmente jogará com o mesmo entusiasmo, com o mesmo entusiasmo, com o mesmo desejo de vitoria.

Jogou bem o Palmeiras? E' fora de duvida. O quadro esmeraldino que já nas partidas finais do Torneio deixara uma impressão favoravel jogou o suficiente para se fazer merecedor dos elogios da critica, muito embora tenha dado motivo para algumas restrições. Seu primeiro tempo foi otimo, muito bom mesmo, pois nesse periodo o quadro exibiu-se igualmente bem na defesa e no ataque. Marcação bem executada, dura sem ser violenta, ressaltando sempre o trabalho de equipe; no ataque uma grande exibição de Ivan no trabalho de meio de campo, com perfeito entrosamento dos demais companheiros, muito embora seja necessario lembrar a performance quase perfeita da retaguarda comandada por esse notavel Djalma Santos.

Resistiu bem o impeto inicial dos lusos e soube bem se aproveitar das falhas que se notavam na conduta do ataque da Portuguesa de Desportos para trabalhar certo a bola em busca das brechas que os levariam a conquista dos gols e portanto da vitoria. Posteriormente tambem mostrou-se voluntarioso e util para segurar a pontencialidade ofensiva do adversario. Quando marcou pela primeira vez teve as redeas da partida nas mãos e foi nesse momento psicologico do encontro que mostrou ressentir-se ainda de uma maior capacidade ofensiva. No empate, porem, voltou àquela conduta inicial e teve inegaveis meritos no resultado.

NA SEGUNDA ETAPA

No periodo complementar foi notoria a queda de produção dos dois quadros. De inicio apresentou-se melhor o Palmeiras, mostrando a defensiva lusa certa intranquilidade com a presença de Liminha que substituira Ney. Realmente a entrada de Liminha dera ao ataque alvi-verde maior agressividade, mas, por outro lado, a ausencia de Ney roubara a esse quinteto o cerebro que repartia com Ivan a tarefa de tentar estruturar todo o conjunto. Com isso Humberto eclipsou-se totalmente, ao passo que Ivan, recuando em função da aus[...] de maior apoio dos medi[...] cansados, deixava o me[...] campo livre para o domi[...] bola por parte dos lusos, [...]

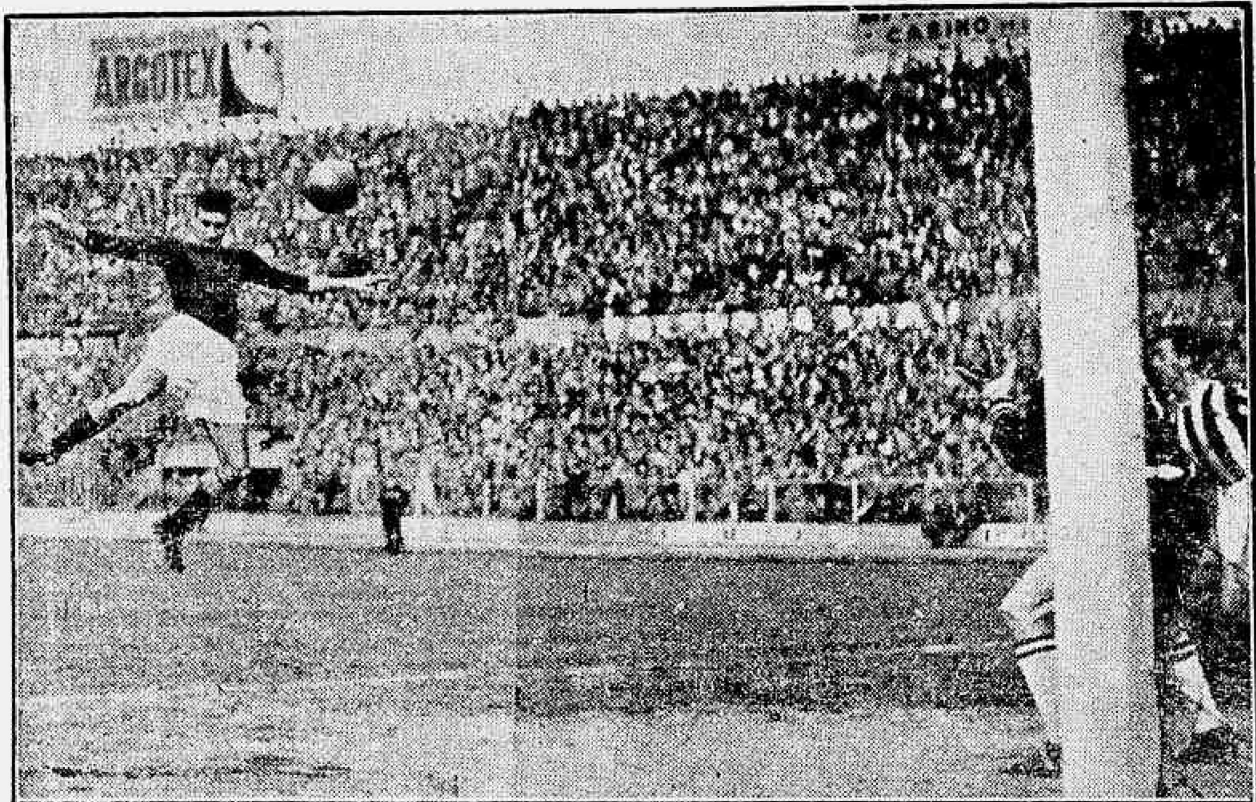
Por outro lado, e ainda [...] curando as causas do e[...] assinalava-se uma queda [...] cal na atuação de Waldir [...] gindo a presença de Ma[...] qual, muito embora desca[...] já não dava ao sistema d[...] sivo a mesma tranquilida[...] Palmeiras, em suma, no p[...] final decaiu no ataque, au[...] tando, com isso, a tarefa d[...] fesa já assoberbada com [...] sistencia atacante do tim[...] versario. No finalzinho a[...] é que o Palmeiras voltou [...] mente ao ataque a procu[...] gol que dizimaria defin[...] mente com as reservas [...] do time adversario.

Mostrou o time do Palm[...] emfim, nessa partida que [...] bem armado, que possue [...] res, que poderá brilhar no [...] peonato. Mas, deixou a[...] tambem, que o time nã[...] maquina que já se comec[...] citar. Quadro bem armado [...] bons reservas, entre os [...] alguns brilhando intensa[...] Mas, só isso, apenas isso, [...] mais do que isso.

UM A UM

Brilhou Laercio, mostra[...] se seguro e acima de tudo [...] tunista ao extremo nas [...] de gol. Nessas condições, [...] oportunamente, salvou do[...] certos da Portuguesa de[...] portos. Melhor Manuel[...] que Valdir, sendo Mario [...]

O mundo em Foco



Há gols que, positivamente, dentro de uma partida de futebol, valem o espetaculo ou a entrada paga pelo torcedor. Como o que se vê no cliché acima, por exemplo, assinalado pelo centro avante Galli, do Roma, contra o Juventus, da Italia. O prelio terminou empatado, por 1 a 1, tendo Galli inaugurado o marcador com esse tento de alta classe. A pelota foi trocada na direita entre Pandolfini e Gigghia. Finalmente este a recolheu e centrou sobre a area. Veio na corrida o comandante e, em pleno ar, antes da entrada da area pequena, mandou a testa, direto para as redes, apesar dos esforços do guardião juventino Viola. Note-se, aliás, que o goleiro não está sozinho sobre a linha da meta, pois tem a acompanhá-lo o zagueiro Gimona. Porem, nenhum deles, Viola ou Gimona, conseguiu tocar sequer no balão. A cabeçada de Galli foi fulminante.

Rodada de 22-5-55
CONCURSO DE RENDA

Conforme tivemos oportunidade de avisar aos leitores, o nosso Concurso de Renda (rodada de 22-5-55) relativo ao jogo COMERCIAL vs. ARAÇATUBA, estava na dependencia da chegada do "borderaux" à F. P. F., o que ocorreu na ultima sexta-feira. Referido documento apresentou a arrecadação de Cr$ 34.440,00, base em que fizemos a apuração, constatando que o vencedor foi o sr. WILSON PORCEL VANELA, residente à rua Sacramento n.o 30, no Pari, que enviou o palpite de Cr$ 34.450,00, com a diferença, portanto, de apenas Cr$ 10,00, pelo que tem direito ao premio de MIL CRUZEIROS, que lhe será pago em nossa redação, desde que apresente Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

Você sabia...

... que Nariz, o celebre zagueiro do passado, é hoje medico em Uberaba, ou seja, o dr. Alvaro Lopes Cançado?

... que Patesko, o famoso ponta esquerda do passado, foi campeão uruguaio de futebol, em 1933, pelo Nacional?

... que João Batista de Siqueira Lima era o nome completo do famoso extrema esquerda Carreiro?

DE A[...]

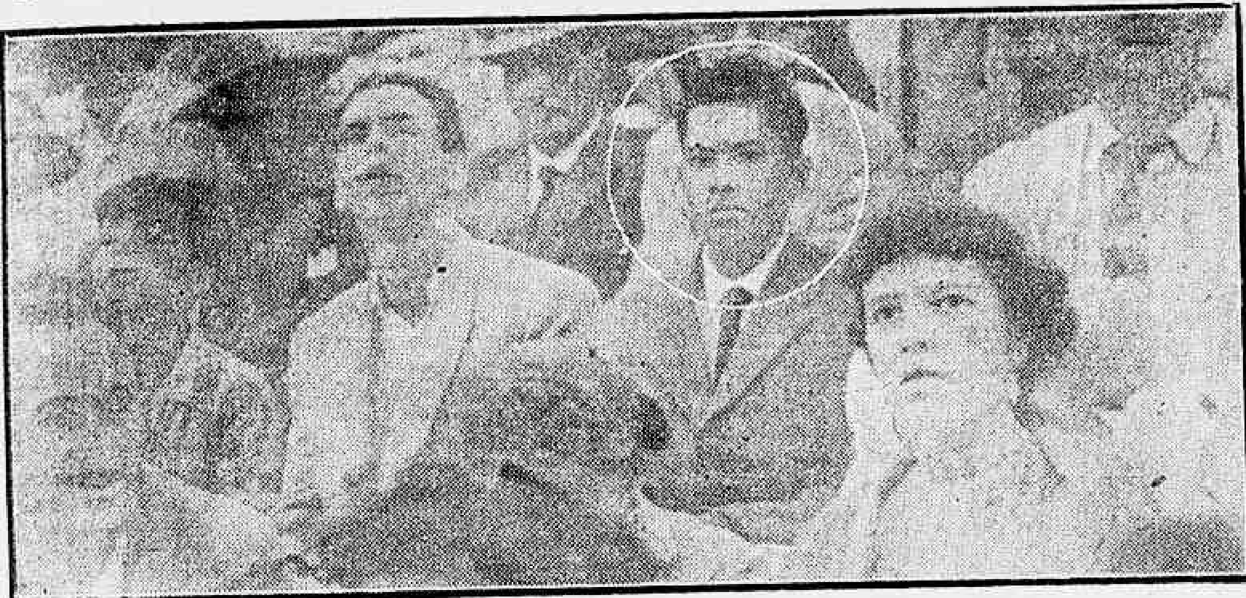
O "affaire" Leonidas da[...] não está encerrado no São [...]lo. Clube e tecnico discutem [...] termos elevados, as razões [...] ambos entendem possuir [...] enquanto, verdade seja [...] não se falou seriamente [...] cisão. O proprio Leonidas [...] tinua à testa dos profis[...] que ficaram, os quais [...] sexta-feira ultima estiveram [...] atividade. E, na verdade, [...] conhece ainda quais os [...] que tomarão as coisas [...] existe a possibilidade [...] "acerto" entre as partes [...] neficio, afinal de co[...] proprio clube.

Paralelamente, no en[...] assunto em pauta nas [...] sões daqueles que dirige[...] sentemente o São Paulo [...] ciona-se precisamente [...] blema tecnico. Consider[...] consideram os liderados [...] Frederico Menzen a p[...] dades viavel da saida de [...] das, a possibilidade do a[...] tamento (remota) de V[...] Feola e a eventual contr[...] de um outro profissional [...] nome é ainda desconhec[...] nem mesmo foi lembrad[...] substituiria Leonidas. [...]

E' UM ESPANTALHO
MORAL E ESPIRITO DE LUTA

laborador sem grande destaque. Belmiro, Valdemar e Gersio, depois de uma primeira etapa muito boa, decairam no final, embora lutassem sempre generosamente para a conquista da vitoria. No ataque Ivan, pelo [illegible] realizou na primeira fase; Ney, embora ainda um incompreendido; e Renatinho, subindo sempre. Liminha, Rodrigues e Humberto num plano secundario, sendo dos três o extrema canhoto o que melhor se exibiu.

QUEM SABE É VOCÊ ?



Você esteve no Pacaembu no ultimo domingo? Se esteve olhe bem para a fotografia acima e veja se está nela figurando. Porque MUNDO ESPORTIVO oferece premios tambem aos torcedores. Gratuitamente. O torcedor que está com a cabeça dentro do circulo, tem direito a receber a importancia de DUZENTOS CRUZEIROS, que se encontram à sua disposição em nossa Redação, à rua 7 de Abril, 105 — 1.o andar — sala 105. Semanalmente distribuimos essa quantia àquele que tiver a felicidade de ser escolhido na fotografia que for apanhada entre os assistentes. Basta comprar o jornal e verificar a foto. Isto valerá ao individuo varias entradas de graça aos proximos prelios em São Paulo. Assim, quando divisar um fotografo se aproximando, prepara-se, porque você poderá ser o felizardo, o homem que ganhará graciosamente 200 "pratas". Outrossim, pedimos àqueles que reconhecerem o vencedor desta semana, o obsequio de avisá-lo pois pode ocorrer que o mesmo não preste atenção à foto. E na proxima vez o vencedor pode vir a ser você mesmo, que nos distingue com este obsequio.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

SANTOS - O MAIORAL

Djalma Santos foi, indubitavelmente, o elemento mais destacado do classico Porguesa vs. Palmeiras. Não chegou, é verdade, àquelas atuações que o guindaram ao posto de craque não - do Brasil, mas fez o suficiente para destacar-se entre os 25 craques que estiveram em ação no gramado do Pacaembu. Sereno, sabendo como marcar e destruir, tem sempre tempo para deslanchar e apoiar, jamais desgarnecendo seu setor, tal a espantosa recuperação que possui. E empolpuxada de bola rente à graga, com aquelas fintas de ma, com aquelas acrobacias unicas em nosso futebol. Quando o ponta contrario espera estar livre, com Santos perdido lá na frente, eis o negrinho de volta, surrupiando-lhe a bola, com um passe de autentico mago no futebol. Merece nota 9, conforme as cotações do jogo que estamos publicando em outro local desta edição, e. nestas condições, fez jus ao titulo de maiorial da primeira peleja decisão do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".



TENDENCIAS NO SENTIDO
...AÇÃO DE NOVAS FORMULAS NO S. PAULO

pacifico no entender dos dirigentes do São Paulo, com reflexos no proprio Conselho Deliberativo, que deverá haver uma modificação senão radical, pelo menos substancial nas atividades daquele que terá a incumbencia de dirigir o time sampaulino ao seu retorno desta longa temporada ao Exterior. As experiencias de muitos anos levaram-nos a profunda meditação e a conclusão de que talvez seja recomendavel uma experiencia. Referimo-nos a liberdade de ação do treinador, do tecnico, a famosa "carta branca" razão, quem sabe, de muitos males do nosso profissionalismo. No entender das figuras de maior projeção do São Paulo, particularmente dos que tem ascendencia direta com o Departamento Profissional está provado que essa força do tecnico deve ser restringida deve possuir limites que impeçam a repetição de tudo aquilo que tem acontecido de uns tempos para cá e que culminaram agora com o "caso" Leonidas.

TECNICO TREINADOR E JUNTA DIRIGENTE

Enveredaria o São Paulo, e essa parece ser a tendencia predominante, para um caminho diverso do que tem seguido até aqui. Prefeririam os sampaulinos adotar a formula que é tradicional na Europa, nos clubes do Velho Mundo e que é praticada de uma forma parecida em algumas de nossas entidades, entre as quais destacariamos, por exemplo, o Corintians. Isto é a existencia de um tecnico, de um treinador, o qual teria funções limitadas, sendo diretamente orientado e supervisionado por uma Junta Diretiva; três ou quatro diretores com funções especificas junto ao Departamento Profissional. Desde logo haveria, é claro, a manifestação contraria baseada no axioma de que cada cabeça, uma sentença, o que, aliás, não deixa de ser verdade. Mas, a argumentação dos que assim pensam gira em torno da certeza de que essa fiscalização, mais de perto, impediria que os casos pessoais pudessem ter influencia tanto no trabalho do preparador como na vida do clube. Estaria, outrossim, a diretoria, perfeitamente a vontade para decidir com exatidão sobre os minimos problemas que surgissem pois estariam sempre a par da veracidade dos fatos, através dos seus representantes diretos ou seja dessa Junta.

VANTAGENS E DESVANTAGENS

Haverá vantagens? Quais serão os males? Até hoje é grande a controversia em torno do assunto. Uma parcela ponderavel da opinião publica crê na necessidade imperiosa da liberdade absoluta por parte do tecnico, sem o que haveria sempre a influencia maléfica dos dirigentes os quais provocariam na equipe os disturbios naturais de suas pendencias para treinadores em potencial... Outros há, igualmente em grande numero, que não admitem sequer essa possibilidade. São de opinião que o tecnico deve ser um simples executor da vontade emanada dos dirigentes, os quais estariam sempre vendo melhor do que ninguem os interesses dos clubes.

Até aqui o São Paulo tem mantido impecavel linha de conduta no que se relaciona ao problema dos tecnicos. Todos os que passaram pela direção do seu conjunto sempre tiveram absoluta liberdade de profissão, por maiores que fossem os absurdos cometidos, por mais chocantes que fossem suas atitudes. Que nos recordemos duas vezes apenas houve a interferencia dos seus dirigentes. Da primeira feita quando da teimosia de Joreca na manutenção de Barrios e agora quando dos "casos" entre Leonidas, Bauer e o contrato firmado para uma excursão ao Mexico. Será, portanto, a primeira vez que, provavelmente, o tricolor deixará a bitola da sua linha de conduta atual. Certo? Errado. Ninguem o sabe. O que o expressivo clube fará nada mais será do que uma experiencia que poderá redundar em bons ou maus resultados. Na dependencia, é claro, da capacidade dos homens escolhidos para compor com o treinador o quarteto que dividirá as responsabilidades do preparo e da direção do Departamento Profissional.

NENHUM NOME POR ORA

Por enquanto, todavia, nada de concreto existe nesse sentido. Procedem os sampaulinos aos indispensaveis estudos apenas. Procuram a melhor solução, aquela que venha colocar um paradeiro nos multiplos problemas do seu Departamento Profissional. Aquela que reconduza o time ao seu verdadeiro lugar na escala hierarquica de valores do nosso futebol. Sem que nos esqueçamos, porém, de que todas as soluções por melhores que sejam venham a esbarrar sempre naquela técla já gasta de tanto que tem sido tocada, ou seja a de que de nada valem treinadores, formulas de direção se o clube não possuir os indispensaveis jogadores que possam traduzir, tecnicamente, o esforço e o desejo de melhora dos dirigentes. Primeiro os homens, essa é que é a verdade, depois as formulas. Devem os dirigentes do São Paulo atentar bem para isso que é fundamental e que se esse problema não for resolvido nenhum outro será possivel de solução.

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Você, que foi ao Pacaembu acreditando piamente num empate, como estava com a razão!

Coisas do profissionalismo.

Não é onda que estamos fazendo, não.

Mas que deu na vista deu.

Ou não deu?

Palmeiras e Portuguesa resolveram o problema financeiro da melhor maneira possivel. Em vez de excursão ao Goiás ou ao territorio do Acre, os dois clubes planejaram as duas finais do "Roberto Gomes Pedrosa", findas as quais cada um terá embolsado, livres, uns 500 mil cruzeiros no minimo, quantia que

CANHOTEIRO — Perfumou o avião com perfume cearense.

a gente não despreza apesar da desvalorização do cruzeiros, da queda do café, e da elevação do custo de vida. Para ganhar 500 mil livres o São Paulo F. C. terá de jogar no Mexico e adjacencias meia duzia de jogos. Façam a conta e verão como é melhor e mais saudavel um par de prelios-desempate.

O TESTE DE JULIO

O fabuloso extrema direita é um tipo de iniciativa. Ou seja, é muito capaz de, sozinho, liquidar com o adversario. Pensando nisso, o sr. dr. Luis Portes Monteiro chamou o medico Clemente e lhe perguntou:

— Doutor, será que o Julio terá condições até domingo?

— E' muito provavel. Fará um teste decisivo.

— Sei, sei...

— Por que?

— Ora, porque se ele jogar acaba com o Palmeiras.

— E não é bom, se assim fôr?

— E' e não é... De qualquer forma, meu amigo facultativo, a decisão só será no outro domingo, não é?

— Sim.

— Então, ele pode não jogar na primeira vez, não é?

— Bem... o sr. é quem sabe.

— Pois então ouça;

E Monteiro começou a cochichar no ouvido de Clemente:

— "Zzzzzbbzzzzz... zzzzbbb zzzz... zzzzbbbbzzzz... zzzzbb bbzzzz... zzzzbbbbzzzz... zzzz bbbbzzzz... zzzzbbbbzzzz... zzzzzzzzzz!"

— Zzzzzzbbb?

— Zzzzbbbbb!

— Zzzzzzzzbbbbzzz?

— Zzzzbbbzzzz!

E os dois se separaram, com um sorriso nos labios. Quando Delio Neves levou Julio para fazer o teste, antes pediu:

— Dr., eu gostaria que fosse um teste sincero.

— Ah, vai ser. Não tenha duvida. Deita aqui, Julio.

Julio deitou. O medico pegou um martelo e deu uma pancadinha leve no joelho:

— Doeu?

— Não.

— Muito bem. E agora? (Pancadinha maior).

— Não.

— Certo. E agora (pancada regular)?

— N...não.

— Otimo. E AGORA?!! (Golpe terrivel)

— AAAAAAAAAIIIIIII!!!!!

— Chi, meu filho, você não está em condições de jogo ainda, não. O Gersio teria batido em você com força três vezes superior. Eu apenas encostei o martelo no seu joelho, e você já berrou. Não é possivel entrar em campo desta forma, não. Você vai ficar de fora.

Julio ergueu-se da mesa esfregando o joelho com força e com lagrimas nos olhos:

— Puxa, doutor, o sr. quase me arranca o menisco fora com esta paulada!

— Impressão sua, ora. Você está mesmo ruim nesse joelho, hein filho Bem, vá para casa agora e trate de repousar quanto mais melhor, para poder jogar no outro domingo e liquidar o Palmeiras. Tá?

Delio Neves e Julio sairam do consultorio tristonhos, acabrunhados, enquanto o dr. Clemente, com um sorriso maquiavelico apanhava o telefone e discava para R. MONTEIRO S. A.

— Alô? Quero falar com o Luisinho.

— Um momentinho, faz favor!

Instantes depois:

— Alô! Quem fala?

— E' o Clemente!

— Ah! Que tal?

— Missão cumprida!

— Otimo. Parabens. Até logo.

— Até logo.

E o dr. pendurou o fone no gancho.

O RESTO NÃO IMPORTA

O resto perde valor. No lado do Palmeiras, o ilustre major Cardoso que merece uma condecoração por valentia, manteve Jair afastado mesmo do time. Os dois clubes foram a campo com os jogadores muito bonitinhos, o arbitro Mario Viana fez um discurso antes do prelio dizendo que os paulistas eram os tais, houve uma demonstração coletiva de burrice, jogando o primeiro tempo com bola branca e o segundo com bola laranja (quando poderia ter sido o contrario), e os 22 jogadores conseguiram manter no placar o empate de 2 a 2, para satisfação dos respectivos dirigentes.

E depois dizem que o craque brasileiro é burro!

Vocês pensam que é facil empatar um jogo?

Não é não. A tensão nervosa é um caso serio. A bola às vezes passa perto demais da trave e cada susto é do tamanho de um bonde. Mas felizmente tudo acabou bem, e domingo proximo teremos mais uma enchente. Acho graça nos que afirmam que nosso futebol é desorganizado. Arre! Quem fala assim é porque não conhece capacidade administrativa de nossos dirigentes, verdadeiros esteios nas finanças patrias, gente

HUMBERTO — Não aparece na reportagem, como tambem não apareceu no campo.

que deveria estar à testa de todos os ministerios e da Casa da Moeda.

Em breve deixariamos de ser um "país do futuro".

COM O TRICOLOR NO MEXICO

Bisbilheta, nosso espião do Serviço Secreto e enviado especial ao Mexico, mandou-nos a primeira reportagem diretamente da Capital azteca. Antes, porem, de apresentá-la aos leitores, daremos o telegrama recebido domingo à noite, de Bisbilheta, comunicando o resultado do jogo São Paulo vs. America:

— "Preliando hoje tarde contra time America local São Paulo empatou zero a zero para não perder costume".

Foi esse o telegrama. Como vemos, mesmo não tendo detalhes do encontro, o São Paulo

TEXTO de JUAN VOLTAS

não quebrou a tradição. Em qualquer altitude é a defesa que toma uma atitude. Porque o ataque, francamente é qualquer coisa de repelente.

A REPORTAGEM

Eis o que nos enviou Bisbilheta:

CIDADE DO MEXICO, 29 — (Por via aerea) — Hoje, domingo, estreará o São Paulo F. C. contra o America local, que, segundo me informaram no proprio Aeroporto, joga um futebol cheio de fricotes. Nossa viagem não foi muito bôa. O avião que nos transportou parecia o Gino andando dentro do campo. Gingava para cá, gingava para lá e Turcão e Canhoteiro entraram em erupção varias vezes, dando ao interior do aparelho um cheiro sui-generis.

JULIO — Foi submetido a um teste durissimo para ver se podia jogar contra o Palmeiras. Depois de quatro marteladas no joelho, Julio não aguentou.

Felizmente, graças aos cuidados do medico e de Vicente Feola, os dois craques sobreviveram apesar da palidês que ostentavam em todas as partes visiveis do corpo. Alfredo teve sorte. Ele, que mais medo tem do avião que do Carlito Roberto, dormiu profundamente o tempo todo, acordando apenas quando sentiu os pés umidos com o produto da erupção de Canhoteiro e Turcão. Habilmente, Feola disse a Alfredo que se tratava apenas de uma cristalização de ar propria da altitude, e Alfredo apenas comentou:

— "Arre, que cristalização fedida!"

NO AEROPORTO

O avião aterrisou no Aeroporto da Cidade do Mexico à tardinha. Desde cima vimos uma porção de gente reunida, e mais umas garotas vestidas de cores berrantes, e mais uma orquestra com os musicos cheios de babados. Espetaculo lindo. Cesar Dias, que está emocionadissimo por poder fazer as vezes de chefe de alguma coisa, quando o avião tocou no solo ergueu-se e discursou ligeiramente:

— Rapazes, eis o Mexico. Mexico, eis os rapazes! Senhores, senhoras, jovens e moçoilas: Nesse momento solene em que o fulgurante passaro metalico refulgiu ao contacto com a fertil terra asteca de tantas tradições, eu quero erguer um brinde invisivel à hospitalidade dessa gente magnifica que nos receberá de braços abertos e...

Nesse instante o avião deu a brecada final e Cesar Dias foi parar no outro extremo da fuselagem, caindo de costas espetacularmente. Aberta a porta do aparelho, três lindas señoritas carregando ramalhetes de flores aproximaram-se da escadinha e gritaram com vozes juvenis:

— Viva Leonidas!

Houve um instante de confusão. Cesar Dias murmurou para Feola:

— Aquele criolo desgraçado andou mexendo os pauzinhos para nos humilhar assim que chegassemos...

E virando-se para as señoritas, disse:

— Gentis flores desta terra de maravilhas, Leonidas ficou em São Paulo. Digam: Viva o tricolor!

— Viva o tricolor!

Cesar Dias então tirou um maço de papéis do bolso e ia começar mais um discurso, quando Feola o cotucou:

— Deixa disso, homem, vamos para o hotel, que Turcão e Canhoteiro parecem dois zombis, coitados...

NO HOTEL

Em carros especiais a delegação do São Paulo foi conduzida para o hotel. Dino estava louco por conhecer Maria Felix e dançar uma rumba com ela, mas a unica pessoa que ele conseguiu conhecer ali foi o consul brasileiro, que é muito menos bonito que a famosa estrela.

À entrada do hotel, a orquestra, que não tinha parado de tocar rumbas e boleros, iniciou um mambo feroz, enquanto as señoritas distribuiam aos craques tricolores, alem de sorrisos, folhas de cactus sem espinhos, para mitigar a sede. Os sampaulinos gostaram da iniciativa e em breve estavam todos animadissimos, o que assustou Feola, como individuo pacato e bonachão que é. Quando ia tomar uma atitude, apareceram os reporteres dos jornais: "El Tiro Diario", "Cantinflas vespertino", "El bandolero de la Llanura" e "Muerte matutina", para entrevistar os tricolores:

— Señores, queriamos hablar con el entrenador.

— Sou eu — disse Feola.

— Ah, usted no és el cocinero?

— Tenho cara de cozinheiro?

— No, cara no. Cuerpo.

— Muito bem. Que desejam?

TURCÃO — Perfumou o avião.

— Que tal és el equipo de San Pablo?

— Um quadro regular, com ataque um pouco fraco e...

Aquela altura Cesar Dias pisou violentamente o pé de Feola interrompendo as desastrosas declarações. Pigarreando, Cesar disse:

— Não acreditem, é modestia do sr. Feola... O São Paulo na realidade, é um quadro potentissimo, com ataque furibundo que tem uma media de 4 tentos por partida desde 1951 para cá...

— Muy bien, muy bien. ¿Que más?

— Temos um estadio maravilhoso para 150.000 pessoas, o maior de todo o bairro do Morumbi, e que está à disposição dos senhores.

— Muchas gracias. És usted muy simpatico.

Obtidos mais alguns dados sem importancia, os reporteres se retiraram. Cesar Dias, então, tirou um maço de papéis do bolso para fazer um discurso dirigido ao presidente do America, que foi recepcioná-los no

FEOLA — Confundiram-no com o cozinheiro da delegação no Mexico.

hotel, mas o homem lhe fez um sinal com a mão e apontou para seu proprio ouvido. Um outro cavalheiro, murmurou junto a Cesar Dias:

— No hable, el pobre és sordo...

E mais uma vez Cesar Dias ficou sem discurso.

E por hoje, ficamos por aí, se não perderei o avisão que vai partir agora para São Paulo. Para a edição de sexta-feira prometo um relato completo de tudo o que os tricolores fizeram no Mexico, incluindo alguns dados sobre o encontro com o America, que será disputado hoje à tarde.

Quero aproveitar o ensejo para mandar beijinhos ao papai, à mamãe, à minha noiva e abraços a todos os conhecidos. Qualquer correspondencia para mim deve ser enviada ao "Hotel El Esqueleto de la Rumbera onde me encontro hospedado. E' pertinho do hotel dos tricolores, mas tem uma porção de vantagens, que não posso enumerar.

CONTINUEM LENDO

Assim, caros leitores, apresentamos a primeira reportagem de Bisbilheta diretamente da cidade do Mexico. Continuem lendo o MUNDO ESPORTIVO, que terão reportagens sobre todos os passos do tricolor na lendaria terra de Augustin Felix, aliás, Maria Barrios, aliás, Gregorio Lara, ou seja, Pedro Gatico, ou melhor Lucho Vargas, ou melhor... Chi, perdi o controle. Vamos esquecer este pequeno detalhe, sim? Até sexta-feira, quando teremos em mãos, alem de farto material local, mais uma reportagem de Bisbilheta, o espião que agora tem seu batismo internacional.

VOCÊ SABIA...

... que a ordem dos artilheiros da I Copa Rio foi esta: Boniperti (Juventus), 6; Friaça (Vasco) e Mucinelli (Juventus), 5; Stojaspal (Austria), Aurednik (Austria) e Praest, 4; Ipujucan (Vasco), Libinha (Palmeiras) e Mitic (Estrela Vermelha), 3; Rodrigues, Aquiles, Richard, Tesourinha, Djair, Patalino (Sporting), Huber (Austria), Karl Hansen (Juventus) e Courteaux (Nice), 2?

★ **NAO CONSEGUIRAM** *ainda encontrar petroleo na Avenida São João. Em compensação, o numero de atrações "exóticas", de faquires e mulheres-aranha, vai aumentando. Se o Mario Beni concretizar a idéia sugerida por nosso companheiro Voltas na "Ronda Semanal", haverá mais uma, e o Palmeiras poderá regularizar a sua situação.*

★ *OS RESULTADOS do VIII Festival de Cannes, que com o de Veneza, é o unico certame cinematografico internacional de prestigio e seriedade, já são do dominio de todos os interessados. O cinema americano recebeu o primeiro premio, sendo esta a unica vez que isto tem acontecido, até hoje. O filme chama-se "Marthy e parece que há nele uma visivel influencia de neo-realismo italiano .*

★ *NAO HOUVE premio à melhor interpretação feminina, apesar da presença da deliciosa Grace Kelly, que, aliás, na recepção do seu "Oscar" que vimos num jornal da tela, comoveu-se sinceramente e fez uma cena meiga, simpatica, dliciosa como ela só; emocionada e chorosa, dava vontade da gente ir protege-la... de qualquer coisa. Quanto ao premio à melhor interpretação masculina, o bom Spencer Tracy teve de compartilhá-lo com todo sos atores da fita soviética "Uma Grande Familia".*

★ *AS PROGRAMAÇÕES da semana deram, pelo menos, bastante ensejo de rir a valer. "Fanfan la Tulipe", "L'Imperatore di Capri", esta graças exclusivamente a Totó, e "Phffft" são boas amostras. A proposito deste ultimo filme, embora sempre tenhamos criticado os titulos brasileiros com que são "traduzidos" os originais, somos forçados a aplaudir a idéia de pôr "Abaixo o Divórcio" que é umas 74.000 vezes menos idiota que o original.*

★ *DE VEZ EM QUANDO acontece um despistamento geral por parte não só do famigerado grande publico, mas tambem de certos comentaristas de cinema. Aceitam-se "grandes" peliculas, descobrindo-lhes misteriosas qualidades, o que, afinal de contas é bondade sua. O pior todavia é não perceber algum filme modesto (sem propaganda e sem muito orçamento) mas muito bem feito, serio e digno pelo menos cinematográficamente, que Ye vezes é lançado. Vimos horriveis referencias a "Areias do Infreno" (Marrocos, semana passada) dirigido por Ray Nazarro que é simplesmente quase ótimo. Assim como o "science-fiction" "Experiência Diabólica" que.. com exceção do titulo brasileiro (o original é "Donovan's Brair": O cerebro de Donovan), é uma obra sobria, interessantissima e completamente séria.*

JAIME M. BATLLE
apresenta
O CANTO DO CINEMA

★ *EM TODO CASO, saimos de ver a fita com o estomago ligeiramente revolto. De modo que tinhamos necessidade urgente de um filme da Metro, colorido e bonitinho, que é o melhor antitodo para o caso. E assim, do Oasis passamos ao Metro e assistimos (até o fim) ao Technicolor "A Ultima Vez Que Vi Paris." Infelizmente não estavamos de capa nem de guarda chuva, pertences muito uteis para salvaguardar-se dos torrentes de lagrimas derramadas por Van Johnson*

★ *O DIABO é que não tinha sequer o Tom 'n Jerry para compensar. Mas, se entramos com um nó no estomago, saimos com um nó na garganta; tão emocionante resulta o dramalhãozinho do sardento e choroso galã oxigenado. Aliás, apesar da permanente loira, que nada tem a vez com o caso, Van Johnson nos demonstra mesmo o sofrimento e a dramaticidade tocante da historia, chorando vinte e oito vezes, com lagrimas abundantes, feito um novo Iguaçu com todas as sete quedas. Pena a Light não ter aproveitado o liquido para melhorar a situação hidro-eletrica.*

★ *COM ODISSEMOS, a fita é tocante; tocam uma musica melosa bastante funcional. Mas a filhinha do pai, toda vez que tenta dançar, cai no chão, prejudicando a dentadura e o nariz; aliás é pequena e feia como uma minhoca tuberculosa. O filme agrada. Nada de falar no mau gosto das massas; lá na frente têm um "gnochi a la Bolognesa" que está otimo, e dizem que a "lazagna al forno" nada lhe fica a dever.*

★ *GOSTOSA E EXUBERANTE é Miss Eva Gabor, igualzinha em "charm" e em atrativo envolvente à irmãzinha Zsa Zsa. Que venham todas as irmãs, se compartem a mesma "classe". E' claro que Elizabeth Taylor tambem está lá com tudo. Mas faz um papel muito chato, pois a cada momento fica com gripe e acaba morrendo da mesma. As gripes são causadas pelos choros de Van Johnson. Aliás este tem motivos de tristeza pois quer ser escritor e não dá bola; escreve cinco vezes a mesma novela, mas os editores não querem saber de publicá-la.*

MAS POREM sem embargo todavia, o filme é realmente bonitinho, aparecendo mesmo um pedaço daquele baile em branco-e-negro que havia em "Singonia de Paris" (tudo se aproveita) e o arquisabido cantineiro que fica fulo de alegria quando vem um americano, e lhe oferece em seguida (de graça...) beijos, abraços, vinho, omeletes e a mulher. Mas Van Johnson é um americano pobre, apesar de que reparte balas em profusão e bonbons e chiclets para toda a garotada que o aclama, empresta dinheiro, sem juros, faz presentes de Natal a todo mundo! ainda que não seja Natal), e também banca o ator, pondo as mãos em forma de bassoura e jogando livros pelo chão; mas, sobre tudo ele chora, chora e chora.

★ *MUDANDO DE ASSUNTO, a secção "Pergunte o Que Quiser" nos endosa uma carta para que aqui seja respondida. A carta é do sr. Mario Alberto de Menotti e contém bastantes elogios para "O Canto do Cinema" e para o jornal em geral. Agradecemos mui sinceramente, estendendo a nossa gratidão a todos os que se tem dado ao incomodo de escrever à Redação expressando o seu agrado por esta modesta secção. Estamos emocionados. Mas não vamos chorar.*

Mesa redonda

CONSIDERA REALIZADA REALMENTE A PACIFICAÇÃO NA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL?

Alfredo Inacio Trindade, presidente do Corintians:

— "Nós, do Corintians, sempre lutamos pela paz e nos rejubilamos agora com o que aconteceu. Nosso intuito outro não era sinão trabalhar pelo futebol de São Paulo ainda que colocados em campos opostos. A renuncia do sr. Mario Frugiuele e portanto o apôio dos clubes que o apoiavam ao atual presidente Mendonça Falcão significara a possibilidade de um trabalho de conjunto no sentido da solução dos problemas que nos assoberbam. Vale assinalar que lá dentro da Federação poderemos, todos nós, lutar pelos nossos pontos de vista. O Corintians tem certeza de que a paz será conseguida totalmente".

Mario Telles, presidente do C. A. Ipiranga:

— "Nós nunca tivemos outro intuito sinão êsse o de ver pacificada a familia federacionista. E agora quando êsse objetivo é conseguido, e o foi realmente, nossa satisfação é imensa. Oxala possamos dentro de breves dias reunirmo-nos, todos nós, em Assembléia Geral e abraçarmo-nos novamente como bons amigos, como sempre aconteceu. Para o Ipiranga a paz é uma realidade e isso significara muito para o nosso futebol".

Rafael Oberdan De Nicola, presidente do São Bento

— "Tinha certeza, absoluta de que tudo acabaria bem. A atitude do sr. Mario Frugiuele foi a melhor possivel e a A.C.E.E.S.P. através da qual foi possivel essa pasificação também está de parabens. Daqui por diante as arestas que ainda restam a serem aparadas o serão e João Mendonça Falcão poderá levar avante todos os seus planos verdadeiramente revolucionários mas certos pois que estamos no regime profissional o que não deve ser esquecido".

João Mendonça Falcão, presidente da F. P. F.

— "Confesso com toda a sinceridade que sensibilizou-me o gesto do sr. Mario Frugiuele. Sua renuncia permitiu-me compreendê-lo melhor. Seu gesto, por outro lado, outras coisas, significará, tenham certeza, progresso ao futebol de São Paulo. Poderei agora com a colaboração de todos, em equipe, portanto, trabalhar com mais entusiasmo ainda para que tudo corra como desejo na Federação que presido. Para mim a pacificação está consolidada e o tempo dirá que minhas esperanças, minha certeza é justificada".

Modesto Mastrorosa, pres. do Juventus:

— *"A paz foi conseguida, é fora de duvida. Mas, é possivel que a beligerancia se faça presente novamente dentro de muito pouco tempo, pois dependemos fundamentalmente da manifestação da Assembléia Geral relativamente a nossa presença na primeira divisão de profissionais no próximo campeonato. A atitude do Juventus, portanto, é de espectiva".*

Flavio Iazzetti, cronista esportivo:

"— Nunca será demais elogiar a atitude do sr. Mario Frugiuele pois êsse antigo mentor deixou de lado inclusive razões de ordem pessoal para beneficio da coletividade. Como, ainda, cabe-nos agradecer a atenção dos mentores da C.B.D. para com a Associação dos Cronistas Esportivos, servindo-se valendo-se da nossa entidade para conseguir esse intento que era, em suma o desejo comum. A pacificação está feita felizmente".

Mario Augusto Isaias, ex-presidente da Portuguesa

— *"Nem tenho duvida de que a paz foi conseguida: João Mendonça Falcão terá agora mais do que nunca a unanimidade que se fazia necessaria para que possa trabalhar com mais entusiasmo ainda do que já trabalhava. Todos os grandes problemas do futebol paulista poderão ser satisfatoriamente resolvidos. Não há duvida nenhuma de que a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo lavrou um tento".*

Frederico Menzen, presidente do São Paulo F. C.

— "Para o São Paulo Futebol Clube o que fez o sr. Mario Frugiuele nada mais foi do que uma ratificação de tudo aquilo que diziamos do ex-presidente da Federação. Mas, no que concerne a pacificação, pelo menos no que se relaciona com o São Paulo, tudo dependerá dos rumos que a situação tornar em relação à Lei do Acesso. Para o São Paulo somente poderá haver colaboração total do tricolor se houver o respeito integral à Lei. Do contrario continuaremos na mesma posição em que nos colocamos desde o inicio. Nossa posição é, portanto, de espectativa".

A DERROTA DE 1916

Na decisão do campeonato sul-americano de 1916, efetuado em Buenos Aires, Brasil e Uruguai defrontaram-se no campo do Ginasia Y Esgrima. O triunfo coube aos orientais, pelo escore de 2 a 1. O arbitro desse prelio foi o sr. Fanta, de nacionalidade chilena. Fried abriu a contagem, para Gradim empatar no primeiro periodo. Na fase derradeira, coube a Tognola a consignação do tento que deu a vitoria ao selecionado do vizinho Pais.

Os uruguaios, campeões, apresentaram-se assim: Saporiti, Varella e Foglino; Pacheco, Delgado e Vanzino; Somma, Tognola, Piendibene, Gradin e Romano. Nossa equipe, que classificou-se em terceiro lugar, atuou: Casimiro, Orlando e Nery; Lagreca, Sidney e Galo; Menezes, Amilcar, Fried, Alencar e Arnaldo. Deve-se ressaltar que o nosso "scratch" atuou durante quase toda a segunda fase com dez homens, isto porque, nosso zagueiro Orlando contundiu-se ao sofrer brutal entrada do centro avante Piendibene. Foi esse o ano em que o publico argentino pôs fogo ao estadio do Ginasia Y Esgrima porque o prelio final, Argentina vs. Uruguai, foi adiado. Infelizmente, não pôde a nossa seleção contar com Formiga, Pindaro e Rubens Sales, caso contrario seria mais potente o nosso selecionado.

Você sabia...

... que Santos e Paulista preliaram amistosamente no dia 27 de dezembro de 1936, em Vila Belmiro, e o triunfo coube ao clube local por 8 tentos a um? E que as equipes apresentaram-se assim formadas: SANTOS — Victor, Neves e Bompeixe; Martelette, Gradim e Abreu; Sacy, Mario Pereira, Zé Carlos, Araken e Italo. PAULISTA — Joãozinho, Muniz e Nelson; Palermo, Nené e Brasio; Capelozzi, Mingo, Nallo, Batista e Calu?

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

NO PRADO MATA-SE A FOME COM SORVETE...

O publico é mal atendido por concessionários gananciosos - E' preferivel tomar sorvetes e refrescos — Por que não foi construido ainda o restaurante popular ? — Será que falta dinheiro ao Jockey Club ? (!) — Notas sobre as carreiras de sabado e domingo

Tardam as autoridades do Jockey Club de São Paulo a satisfazer uma das mais legitimas aspirações do publico frequentador do Hipodromo Paulistano, mandando construir um restaurante popular, nas tribunas chamadas "especiais" e "gerais". Isto não se justifica de forma alguma, e merece o assunto ser focalizado com destaque, a fim de que nossas autoridades do clube da Praça Antonio Prado, se alertem "para bem de todos.

O QUE SE PASSA

Os frequentadores da tribuna "social" não podem fazer a minima idéia do que seja passar uma tarde toda nas "especiais" e "gerais" qu epara nós não passam ambas as tribunas de "gerais"! O conforto oferecido é o minimo possivel, sob todos os pontos de vista. Não faz muito tempo localizavamos neste mesmo local o problema daqueles que querem jogar em dias de chuva e, para tanto, são obrigados a sair debaixo de chuva para fazê-lo, pois o abrigo existente é praticamente ineficaz. Tudo seria resolvido se as autoridades joqueiclubeanas se lembrassem de abrir guichês dentro da propria tribuna, ou tribunas, dando assim ao apostador um conjorto maior e beneficiando a si propriol poi sem dios de chuvas, a despeito da vontade de todos, muita gente fica sem possibilidades de apostar. Agora, focalizando um dos grandes problemas que martirisam os frequentadores do hipodromo — a inexistencia de um restaurante — julgamos tornarmais completa esta lista de justas reclamações que os carreiristas fazem por nosso intermedio.

PASSAM FOME...

O Jockey Club, por não haver um restaurante nas "gerais", concede licença a varios comerciantes que, estabelecendo-se dentro do prado, vendem uma serie de comestiveis ao publico, comestiveis de segunda qualidade e a preços exorbitantes. Muita gente prefere curtir fome, aguardando o fim da reunião para comer nas proprias casas, pois é preciso ter "estomago" e coragem para comer o que se vende nas "gerais". A fome de muitos é saciada a custa de sorteveste refrescos, pois estes pelo menos se pode engolir... No Hipodromo da Gávea, onde a renda do clube é a metade do de São Paulo, existe um restaurante decente, limpo, onde são servidas refeições rapidas e decentes a preços que, se não são pequenos, pelo menos não são escorchantes. O mesmo deveria e poderia ser feito pelo Jockey Club de São Paulo, que tem em mãos tudo o que necessita para abrir nas "gerais" um restaurante para o publico que todos os fins de semana prestigia suas reuniões, indo ao prado abnegadamente e fazendo passar pelos guichês as quantias fabulosas que todos estão acostumados a ler pelos jornais de segunda-feira...

O QUE ESPERAM?

Não se sabe o que está esperando o Jockey Club para atender à necessidade tão premente. Só mesmo o descaso de seus mentores que apenas vêm o que se passa em sua esfera, mas nunca o que se passa no seio de um restaurante popular no Hipodromo de Cidade Jardim. Enquanto nas "sociais" o Jockey Club dispende milhões com o famoso restaurante para os socios do clibe, onde se consome comida fina, champanhe e vinhos estrangeiros à preços pequenos para os consumidores mas altissimos para o clube, nas "gerais" o povo vê-se obrigado a matar a fome com sorvetes... Até quando há de perdurar esta situação absurda e injusta? E' preciso que os diretores do Jockey Club se compenetrem de que não são os seus socios que mantem o turfe de nossa terra, mas sim o publico, este mesmo publico que eles não querem atender por se julgarem demasiadamente "importantes" para isso, que o prestigia e virifica através das apostas que, de cruzeiro em cruzeiro depoem nos guichês da "Quitandinho" ou do Hipodromol

COURAGEUSE BATE ENCORE

Com a alta dotação de meio milhão de cruzeiros, em 2.400 metros, foi corrido na Gávea o G. P. "Diana", o "Derby das Eguas", tendo despertado enorme interêsse o novo encontro entre as classicas potrancas COURAGEUSE e ENCORE, encontro que tinha o sabor de revanche, pois se COURAGEUSE havia batido ENCORE uma vez, esta ultima dela se desforrara posteriormente. No "Diana", evidenciando possuir mais resistencia que sua rival, COURAGEUSE logrou derrotar ENCORE, que parece-nos mesmo ser uma água excepcional apenas até o percurso de dois quilometros. COURAGEUSE foi conduzida por Pierre Vaz, que de Cidade Jardim foi especialmente para a Gávea, a fim de dirigir a esplendida filha de Cranach.

A FREQUENCIA DO "PADDOCK"

(Escreve JAFFAR)

Temos frequentado pouco o "paddock", pois nosso "habitat" no Hipodromo de Cidade Jardim é outro. Todavia, uma vez ou outra aparecemos naquela tribuna reservada aos profissionais, proprietarios e rapazes da imprensa, a fim de cumprimentarmos os amigos. Pois bem, na semana ultima, chamaram-nos a atenção para um fato sumamente desagradavel que vem tornando ruim o ambiente na tribuna do "paddock", para desgosto de seus habituais frequentadores

Efetivamente, não é pequeno o numero de mulheres de pouca integridade moral que frequentam aquele local. Isso não chegaria a constituir um mal, não fora as manifestações de pouca urbanidade e comportamento das aludidas criaturas, mormente daquelas que não vão acompanhadas.

Mais de um profissional de turfe, a quem sondamos após a verificação do fato, falou-nos de seu descontentamento e varios chegaram a nos rogar que tomassemos providencias no sentido de alertar as autoriddes do Jockey Club, pois já se tornou impossivel levar à tribuna do "paddock" suas esposas, filhas e noivas.

Sabemos perfeitamente que a tribuna do "paddock", embora reservada teoricamente os proprietarios, profissionais e cronistas, é frequentada por muitos "furões" de todos os tipos e especies e como o sexo fragil tem ainda ingresso mais facil, não admira que ali se apresentem aqueles que, por sua conduta moral, foram colocadas à margem da sociedade. Parece ser atualmente apenas este o lema do Jockey Club: pague e entre...

E' dificil proceder a uma seleção, mas não é nada dificil instar com as "escandalosas" que frequentam a tribuna do "apoddock" de se comportarem devidamente. Para isso bastará que o sr. Olavo Pinho Neves, funcionario encarregado do bom andamento das ocorrencias do hipodromo, tome Y seu cargo, de uma forma discreta, por um paradeiro nas coisas desagradaveis que ali tem se passado e, sendo necessario, poderá inclusive apelar para as autoridades policiais que sbemos existir no recinto do Hipodro Paulistano. Isso é necessario, principalmente para permitir que os profissionais possam levar suas familias a frequentar a tribuna que lhes é por direito reservada.

GRANDE VITORIA DE QUIPROQUÓ

O G. P. "Jockey Club", desde o momento em que apareceu formado, esteve à mercê do excelente corredor QUIPROQUO' que, livre de seu grande rival ADIL, nada mais teria que fazer se não galopar à frente de seus competidores, o que efetivamente aconteceu. O filho de The Phenix ficou para ultimo ao passarem pelo disco na primeira vez, na altura dos 1.400 metros já era o segundo colocado e, na curva, emparelhava-se com ACAPULCO, a quem bateu de forma inapelavel assim que os concorrentes entraram na reta final, dai para a frente limitando-se apenas a galopar vitoriosamente, cruzando o disco sob o estrugir das palmas do publico. ACAPULCO entrou em bom segundo, enquanto MIGUEL ANGELO e ERUGELO perdiam-se nas poeira, em demonstrações tristes e lamentaveis... QUIPROQUO' mereceu a vitoria. Sua superioridade na companhia e as carreiras infelizes que vem de perder para o potro ADIL — um animal muito ajudado pela sorte incomum que acompanha as fardas do Stud "Almeida Prado & Assumpção" — conferiram-lhe amplos direitos sobre os 3.218 metros da dificil prova corrida no ultimo domingo, dificil evidentemente pelo longo percurso, muito severo para a maioria dos animais, mas nunca pela qualidade dos adversarios que se aventuraram a enfrentar o "Triplice-Coroado" brasileiro.

Anotando e Prevenindo

HANGAR correra na grama em sua apresentação anterior e falhara. Apareceu na areia e ganhou como quis, se bem terminasse manco o percurso. Foi faladissimo no prado e os "sabidos" se defenderam muito bem...

——oOo——

NYANZA, que perdeu o segundo lugar no "photochart", mancou feio...

——oOo——

Suspeitadissima a direção que o aprendiz M. Teixeira imprimiu a ESTORIL. Corrido muito de longe, a favorito nunca esteve na carreira. Teixeira é da escola do Mario de Almeida...

——oOo——

IMPERIUM, superior ao lote, saiu na vanguarda e com facil ação foi até o disco, para, cruzada a meta, atirar ao solo o Pinheirinho...

——oOo——

KILDARE foi de novo muito mal corrida. Salomão Ferreira confiou demais, deixando-se atrazar bisonhamente...

QUE PAPEL!

Em nosso pais, em particular em São Paulo, os proprietários de animais de corrida ainda não aprenderam a ter "educação esportiva", com raras exceções. Os srs. Paulo Lara e Teofilo Attala deram mais uma triste demonstração do que são capaz os proprietários menos esclarecidos e menos "mascarados" quando anotara, seus pobres defensores MIGUEL ANGELO e ERUGELO nas duas milhas do G.P. "Jockey Club", com a pretenção (!) de enfrentar os craques QUIPROQUÓ e ACAPULCO... Resultou disso apenas aquilo que era facil de se prever: QUIPROQUÓ chegou no disco separado por alguns corpos da ACAPULCO, enquanto este deixava a juntos corpos MIGUEL ANGELO e ERUGELO, protagonistas involuntários de tristes figuras... Em paises onde o turfe é mais adiantado, não expõem os proprietários suas côres a tão ridiculos papeis, sujeitando o publico a assistir espetáculos demoralizantes para o turfe. MIGUEL ANGELO e ERUGELO só poderiam ter feito uma coisa: atrapalhar e nem isso foram capazes de realizar...

DALVA, que corria muito facilmancou na entrada da reta, abandonando a carreira, poderia ter vencido...

——oOo——

OLD PARR refugou na partida e atirou ao solo o Jouei A. Xavier...

——oOo——

REFRÃO foi levantado por seu piloto na partida, a fim de evitar grave acidente com A. Xavier que à sua frente havia caido de OLD PARR...

——oOo——

E REFRÃO, apesar disso, na entrada da reta estava disputando o segundo posto. Não fora o incidente...

——oOo——

DOMUS foi mais uma vez infelizmente corrido pelo Pinheirinho, um joquei que só sabe ganhar corrida quando seus pilotadas têm sobras" quilometricas.

——oOo——

Para que brigar daquela forma com BELICOSO e BADURBIN? E, afinal, bobeou de maneira a permitir que BADURBIN, já nitidamente batida, reacionasse e vencesse...

——oOo——

Como corre o FIRMINO! Não respeitou nem siquer o PITU...

——oOo——

Que carreira perdeu o BARTOVIO cavalo vinha à galope para, na entrada da reta, deixar passar JACURIXI e reacionar depois, perdendo para um ROSENTAL tambem pessimamente corrido...

——oOo——

Inexplisavel fracasso do grande favorito TATE! na primeira prova de domingo! Não temos informações seguras por enquanto, mas dizer que o defensor do Stud Peixoto de Castro pareceu-nos doente no "Canter..."

——oOo——

BURIDAM, que partira mal na estreia e fizera uma belissima exibição, agora, largando junto, ganhou apenas de TATE!...

——oOo——

SWEET ARPEGE correu na ponta! Parece mentira que um animal que tão bem evidenciou atuar de trás, tenha sido impelido a pontear! Resultado: — falhou inteiramente, terminando "na bagagem"...

——oOo——

As melhreros de TILDA foram simplesmente espantosas...

——oOo——

INDIAN STAR foi fechada por TILDA, ficou para quarto e ainda chegou a tempo de derrotar PIOLIN. Como tinha sobras...

——oOo——

PIQUIRA não foi o favorito, mas sim GRINDELIA, acabou ganhando, como era logico...

——oOo——

LIGEIRO — como avisaramos — vi ahde Campinas, onde ganhara com facilidade. Confirmou.

——oOo——

SISLEY mostrou-se mais uma vez um cavalo fraco e falso. Vinha de vencer "eo mtudo", um turma mais camarada...

——oOo——

Bem na distancia, ABILIO levou a melhor, conduzido pelo Gonzales...

LUIZ OSORIO CADA VEZ PIOR

Muita gente se pergunta porque razão o joquel Luiz Osorio não tem montarias. E é para ter? Cada vez que monta um animal com chance, perde carreiras incriveis, como aquela do BARTOVI, corrida na sabatina. O filho de Minotauro correu na vanguarda e, na entrada da reta, por razões que não chegamos a entender, deixou passar JACURUXI, que fechou-o violentamente. Osorio foi então obrigado a tirar BARTOVI por fora, voltando ao primeiro posto, mas já então estava esgotado, não poude resistir à atropelada fulminante de ROSENTAL que fora igualmente mal corrido por José Alves. Enquanto ROSENTAL ganhava uma carreira perdida, BARTOVI perdia uma carreira já ganha...

Correspondentes do Interior em debito

Encontram-se em debito com o nosso jornal os seguintes correspondentes do Interior: José Valente Galez (Florida Paulista); Jovelino Pereira de Souza (Adamantina); Manuel Luiz Filho (Suzano); Agencia Radium (Mococa); Ernesto Squilacci (Igarapava); Maria R. P. Gualiato (Cachoeira Paulista) e Ivo Padilha (Rio Grande do Sul). Devem esses senhores regularizar imediatamente esses debitos, a fim de não ficarmos obrigados a providencias mais drasticas

VOLTARAM OS VELHOS ASTROS

MAS O TRICOLOR NÃO SE ENCÓNTROU

O empate conseguido pelo S. Paulo, em sua primeira apresentação em gramados mexicanos, deve ser considerado um otimo resultado, sem duvida alguma. Depois de uma exaustiva viagem de 20 horas, os sampaulinos chegaram ao Mexico na madrugada de domingo, estando portanto bastante fatigados. Não tiveram os pupilos de Vicente Feola tempo suficiente para um descanso normal, a fim de entrarem em campo em condições de igualdade, em relação ao seu adversario. Evidentemente, teriam os tricolores que apresentar um futebol monotono e sem grande movimentação. E foi isso o que se deu. Dai a partida ter sido bastante fria, havendo em seu bojo, todavia, alguns lances de envergadura, proporcionados pela ação individual de um ou outro elemento.

LINHA MEDIA: PONTO VITAL

Vicente Feola, aproveitou o ensejo para incluir os jogadores que se achavam afastados da equipe, desde há muito. Assim é que Mauro, Bauer, Pé de Valsa e Maurinho, estiveram em ação. Em consequencia, voltou a exibir-se juntamente o famoso trio, Pé de Valsa, Bauer e Alfredo. O que quer dizer, que a atuação da peça voltou a ser positiva, apesar do longo tempo em que estivera separada. Indiscutivelmente, o proficuo trabalho desenvolvido pela intermediaria, foi de uma eficacia a toda prova e não iriamos exagerar, se dissemos que coube ao trio, as honras do empate. Souberam os três, integralmente, como dominar o jogo na meia-cancha e apoiar o ataque incondicionalmente.

Quanto à linha de frente, voltou a ser inexpressiva. Deslocou-se bem, soube tramar, todavia perdeu-se infantilmente nos lances de area, quando multas vezes o tiro de misericordia foi perdido de forma bastante bisonha. Nem mesmo o retorno de Maurinho, que frize-se, reapareceu bem, deu a vanguarda sampaulina o vigor indispensavel de que necessita. Não falhou desta feita no sentido de penetração, mas nas conclusões, sempre mal endereçadas e desprovidas de qualquer senso de oportunismo. Lanzoninho e Gino, que atuaram na frente, com a unica e primordial preocupação de forçarem a queda do ultimo reduto adversario, falharam lamentavelmente, não conseseguindo sequer, causar perigo. Dino, por sua vez, atuou mastante recuado e outro não poderia ser o seu papel, senão organizar da melhor maneira possivel as investidas. Estas, verdades seja dita, foram poucas em virtude da peleja ter sido, quase que inteiramente se restringido ao jogo de meio campo.

Com as duas linhas medias dando as cartas, uma procurando demonstrar melhores qualidades que a outra. Isto talvez tenha sido influencia do cartaz dos elementos integrantes das duas peças, pois Iacono e Ferrari, dois famosos craques argentinos faziam parte da composição mexicana, enquanto do lado visitante, lá estavam Bauer e Alfredo, que certamente quizeram dar mostras da sua superioridade. Em suma, o cotejo não agradou em seu conteudo emocional, pois como já dissemos, apresentou apenas algumas jogadas individuais dignas de registro. Pouco empenhados foram os arqueiros em face da falta de agressividade dos dois ataques, enquanto que a zaga sampaulina deu mostras de sua segurança, com De Sordi evidenciando suas grandes qualidades e Mauro reaparecendo relativamente bem, sem ser no entretanto muito solicitado. Varias substituições foram feitas na etapa complementar, sendo que nenhuma delas veio dar maior alento ao quadro sampaulino, naquilo que diz respeito à agressividade ofensiva.

BOM RESULTADO

Voltando ao inicio deste comentario, torna-se justo reconhecer que o resultado, da partida: 0 a 0; foi deveras expressivo para a equipe brasileira. Sem ter tempo necessario para a recuperação dos seus atletas, totalmente exaustos da cansativa viagem, e atuando com um quadro totalmente remodelado, em comparação com o que tem atuado ultimamente, o tricolor fez por merecer elogios até, isto porque o futebol mexicano vem apresentando acentuados progressos, haja visto o ultimo campeonato mundial de futebol, e em suas equipes encontram-se famosos astros argentinos que para lá se transferiram ultimamente. Senão vejamos, observando o quadro do America, notamos a presença de craques portenhos, alem de Yacono e Ferrari que citamos mais acima, como por exemplo o zagueiro Uzal que atuou no Huracan e o dianteiro Fizel, que brilhou no Platense.

GRANDE VITORIA

Os paulistas estrearam no certame brasileiro de 1924, no dia 9 de novembro, aqui mesmo na capital bandeirante. O "debut" deu-se ante a seleção paranaense, e a vitoria nos pertenceu por 5 tentos a 0. Filó (2), Heitor (2) e Feitiço. Arbitrou a partida o dr. Ary de Azevedo Franco, carioca, e as equipes apresentaram-se assim constituidas: — SAO PAULO — Nestor, Bianco e Barthô; Mota, Gamba e Serafim; Filó, Neco, Heitor, Feitiço e Osses. PARANÁ — Fruet, Rosa e Dario; Ninho, Falcine Malelo; Motinha, Joaquim, Marrequinho, Faeco e Maximiano.

NUMEROS DO PACAEMBU

PORTUGUESA, 2 vs. PALMEIRAS, 2

Local: — Pacaembu (domingo, à tarde).

PORTUGUESA — Cabeção, Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Zinho; Edmur, Ipujucan, Airton, Atis e Ortega (Zé Amaro).

PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Valdir (Mario); Belmiro, Valdemar e Gersio; Renato, Humberto, Ney (Liminha), Ivan e Rodrigues.

MARCADORES — Renato e Edmur (1.o tempo); Ivan e Airton (2.o tempo).

JUIZ: — Mario Viana: —

RENDA: — Cr$ 612.170,00.

FACILITAMOS PARA O PALMEIRAS

Delio Neves, o preparador luso estava cabisbaixo no vestiario rubroverde. Indagado pela reportagem, disse em resposta: "Não gostei da produção do quadro palmeirense. A meu ver, a nossa ofensiva facilitou o trabalho da defensiva adversaria, isto porque, levantou muito a bola. O que eles queriam era isso. Se jogassemos com bola no chão o resultado da pugna seria outro. Nas poucas vezes em que os nossos homens assim procederam, encurralamos o sexteto defensivo palmeirense e obtivemos dois gols. Creio ter sido esse o motivo principal do empate, caso contrario, sairiamos da cancha com os louros do triunfo. Sobre os elementos adversos, individualmente falando, gostei bastante da produção do jovem meia esquerda Ivan. Está jogando o "fino" do futebol. Possui grande futuro esse rapaz. O que me surpreende é que no Rio de Janeiro não jogava nem a metade daquilo que está produzindo aqui em São Paulo. Todos os demais prestaram a sua colaboração, sem no entanto alcançarem o nivel tecnico do meia de ligação alviverde".

O "MUNDO" PELO MUNDO

★ A URSS declinou do convite de participar da Taça da Europa. Motivos: dificuldades tecnicas inherentes às condições climaticas, que não permitem a pratica do futebol na Russia durante o inverno.

—oOo—

★ Roger Marche, zagueiro-capitão do selecionado francês, totalizou no recente "match" entre França e Inglaterra, 44 pelejas na seleção. Abordado a respeito, Marche disse simplesmente: "Quero alcançar Stanley Matthews!" O famoso Feiticeiro inglês tem 63 presenças no selecionado.

—oOo—

★ A Comissão Executiva da Taça da Europa ficou assim constituida: Presidente: M. Bedrignans (França); G. Sébes (Hungria) e M. Bernabeu (Espanha). Há mais 4 membros de outros paises.

—oOo—

★ Fala-se que, após o termino do campeonato italiano, mudarão de clube: Muccineli, que passará do Juventus para o Torino; Vivolo, que retornará ao Juventus, deixando o Lazio; La Forgia, que trocará o Udinese pelo Bologna; e Selmonsson, do Udinese para o Fiorentina.

—oOo—

★ Já foi organizada a tabela das oitavas de final da Taça da Europa, a ser iniciada em 1.o de agosto de 55. Eis os jogos: Chelsea (Inglaterra) vs. Djurgarder (Suecia); Real Madrid (Espanha) vs. Servette (Suiça); Milan (Italia) vs. Sarrebruck (Sarre); Essen (Alemanha) vs. Hibernian (Escocia); Honved (Hungria) vs. Anderlecht (Belgica); Reims (França) vs. Copenhague (Dinamarca); Rapid (Austria) vs. Holand (Holanda) e Partizan (Iugoslavia) vs. Sporting (Portugal).

—oOo—

★ As Federações grega, espanhola, francêsa, turca, belga, iugoslavia e portuguêsa, solicitaram arbitros italianos para dirigir suas partidas internacionais. Rejubilaram-se os italicos, dizendo: "Está demonstrado, os inglêses não são melhores que nós!".

—oOo—

★ Sobre a transferencia de Selmosson, do Udinese para a Fiorentina, fala-se que esta pagaria 144 milhões de liras, superando assim o recorde de Hans Jepsson, o jogador mais caro da Italia

—oOo—

★ Por seu turno, o jogador receberia 40 mil por mês (cruzeiros), além de um carro, premios, etc. e tal. Humberto, você quer ir?

—oOo—

★ Wilkes, o ponta holandês do Valencia, disse que ainda não tinha visto um jogador tão rapido quanto Pinga, do Vasco.

—oOo—

★ Foi fundado o Centro Medico Esportivo de Milão, um dos mais completos do mundo. Os presidentes do Internazionale e do Milão ofertaram 200 mil liras cada um e o Panathlon Clube ofereceu um aparelho eletro-cardiografico. O Centro pertencerá aos clubes da cidade.

—oOo—

★ "Precisamos de gente nova!", dizem os inglêses. Mas acrescentam: "Entretanto, o nosso melhor jogador ainda é Stanley Mattews!" E este conta 40 anos de idade.

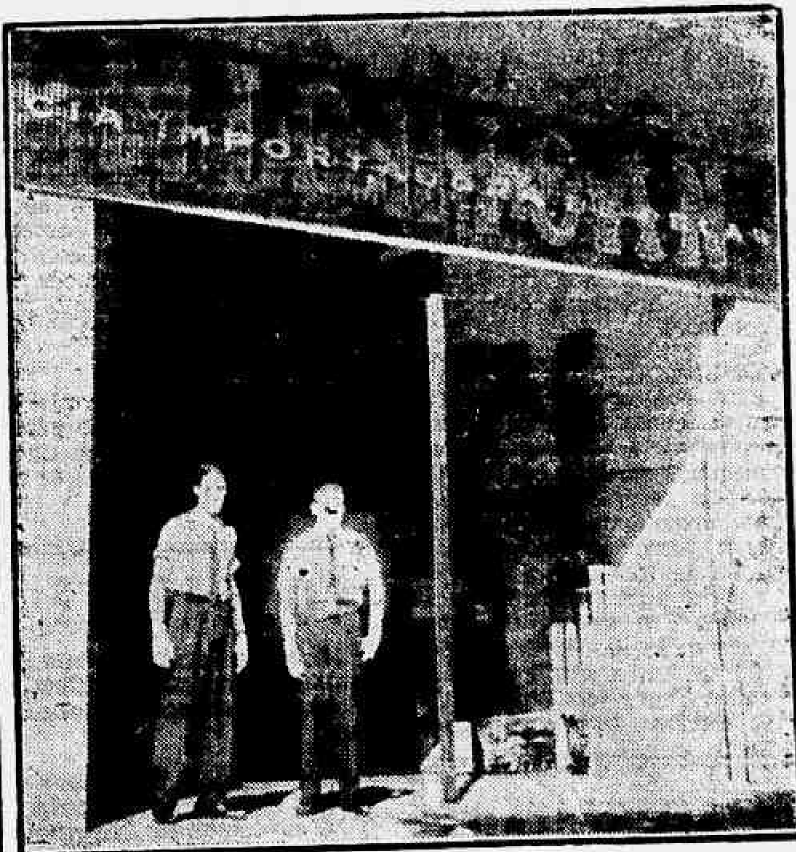
A IRA DE LAERCIO

Ortega cerrou pela ponta e chutou. Laercio só teve tempo de espalmar, tendo a bola subido e na descida Airtor emendou para as redes, sob as vistas de Gersio. O goleiro gritou qualquer coisa com o medio, enquanto este limitava-se a olhar o guardião, com a cara feia, numa resposta muda. Depois, quando a bola mandada lá para o centro, Laercio ficou na meta, como que a resmungar, ao passo que, amiudadamente, olhava para o banco dos reservas. O interessante é que o guarda-valas continuou, posteriormente, a gritar ordens, inclusive para Rodrigues, quando este recuou demasiadamente. Laercio gritou: "Vai prá frente, Rodrigues, Se recuarmos, eles avançam!". Encerrada a contenda, Laercio foi aquele que, no vestiario, apresentou a cara mais zangada. Não estava mesmo para conversas. Pudera!

MICHIGAN

CIA. IMPORTADORA DE PEÇAS

End. Tel. "IMPORPEÇAS"
Caixa Postal 8741



PEÇAS E ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOMOVEIS

Distribuidores Exclusivos dos Produtos "MICHIGAN" e Anéis Perfect Circlé

★

Rua Conselheiro Nebias, 418 - 422
Telefone: 35-6737 São Paulo

PAGINA do INTERIOR

OS DONOS DA BOLA

1 — VITOR — (São Bento). **Foi o esteio do time em** *Araçatuba, jogando excepcionalmente.* **Defendeu até uma** *penalidade máxima chutada por Helio, tirando ao Araçatuba a chance da vitoria. Muito bom o desempenho do goleiro Vitor.*

2 — RUBENS — (Taubaté). Apresentou sua maior atuação de campeonato, até agora. Estava mesmo em tarde inspirada, não falhando uma vez siquer. Grande, o Rubens!

3 — PORUNGA — (Taubaté). O time do Taubaté, pelo que fez domingo, poderia figurar inteirinho na seleção da semana. Porque não teve falhas, jogou sempre com acerto. Porunga foi tambem muito bom.

4 — ANANIAS — (Taubaté). Como Rubens teve o seu melhor trabalho até agora, transformando-se numa barreira intransponivel ás pretenções adversárias. Ananinas, depois do que fez domingo, dificilmente perderá o posto para Cancan.

5 — LOLA — (Comercial). Foi dos bons do seu time em Tupã, garantindo, com sua experiencia e sua coragem, o equilibrio de sua defesa. Lola foi um baluarte verdadeiro em Tupã.

6 — BIÉ — (Comercial). Também jogou muito bem, sempre firme, sempre seguro. Bié, na lateral, fez cerquinha para as pretenções adversárias.

7 — AGOSTINHO — (São Bento). Foi o melhor do seu ataque, bem secundado por Acosta. Agostinho, que todos conhecem, correu, lutou, fez furor em Araçatuba. Bela atuação!

8 — NECO — (Botafogo). Aqui está o Neco, quase perdido entre a mediocridade dos seus companheiros. Não que tenha sido excepcional. Mas, fez muito ainda, se considerarmos a falta de apoio dos companheiros.

9 — BENEDITO — (Taubaté). Será o Benedito? Ele mesmo! Grande o desempenho do centro avante taubateano contra o Botafogo. Seu primeiro gol, logo no inicio do jogo, foi simplesmente milagroso. Depois então, entusiasmado, foi um colosso.

10 — DURVAL — (Taubaté). Mais um. Não estranhem tantos taubateanos em nossa seleção. Acontece que a rodada foi assim, com exibição excepcional do Taubaté E.C. Durval, experiente e sabido, foi um dos bons do seu time.

11 — ALCINO — (Taubaté). Outro. Alcino, nas suas caracteristicas de veloz e cavador, contribuiu e muito para a grande vitoria.

PESANDO A SEGUNDA

Jogos efetuados 15
Tentos assinalados 50

PONTOS PERDIDOS

1.o Comercial 2
2.o Taubaté 3
3.o Botafogo 5
4.o São Bento 6
5.o Tupã e Araçatuba 7

ATAQUES

1.o Taubaté 17
2.o Botafogo e Comercial 11
3.o Araçatuba 6
4.o São Bento 4
5.o Tupã 1

DEFESAS

1.o Botafogo e São Bento 5
2.o Tupã e Taubaté 7
3.o Araçatuba e Comercial 13

ARTILHEIROS

1.o Mairiporã (Comercial) .. 6
2.o Neco (Botafogo) e Berto e Benedito (Taubaté) 5
3.o Dorival (Botafogo) 3
4.o Claudinho (Araçatuba), Ademar e Orestes (Comercial), Silvio e Alcino (Taubaté) e Américo (Botafogo) 2
5.o Nicácio, Agostinho, Pedrinho e Fortaleza (São Bento), Diogenes (Botafogo), Cabelo (Tupã), Taino e Durval (Taubaté), Pinho, Petronio, Nilsinho e Dias (Araçatuba e Clive (Comercial) 1

MARCOU CONTRA

Bié (Comercial) 1

GOLEIROS

1.o Floriano (Taubaté) 0
2.o Garito (Botafogo), Vitor (São Bento), Pinin (Comercial) e Nena (Araçatuba) 5
3.o Sergio (Taubaté) e Sorocaba (Tupã) 7
4.o Hugo (Araçatuba) e Mário (Comercial 8

EXPULSOS DE CAMPO

Maneca (Comercial) e Pedrinho (São Bento) 1

JUIZES QUE ATUARAM

1.o João Batista Laurito 4
2.o Wladirir Aleksandrov 3
3.o Sebastião Mairiques 2
4.o Abilio Ramos, Abilio Frignani, Luis Botini, Antonio Assunção Pereira, Benedito Francisco e Norberto Rodrigues de Paula 1

MELHORES ARTILHEIROS EM CADA POSIÇÃO OFENSIVA

Ponta Direita: — Silvio Taubaté) e Claudinho (Araçatuba) 2
Meia Direita: — Neco (Botafogo) 5
Centro Avante: — Mairiporã (Comercial) 6
Meia Esquerda: — Benedito (Taubaté) 5
Ponta Esquerda: — Dorival (Botafogo) 3

RENDAS POR CLUBES
(Total Bruto)

1.o Botafogo 168 250,00
2.o Comercial 133.010,00
3.o Taubaté 96.480,00
4.o Tupã 88.990,00
5.o Araçatuba 87.695,00
6.o São Bento 83.095,00
Cr$

RENDAS POR CAMPO

1.o Botafogo 227.130,00
2.o Tupã 112.730,00
3.o Taubaté 102.410,00
4.o São Bento 87.040,00
5.o Comercial 67.440,00
6.o Araçatuba 60.770,00
Cr$

PRÉLIO D EMAIOR CONTAGEM
Taubaté 6 x Comercial 3

PRÉLIOS DE MENOR CONTAGEM
Tupã 0 x Araçatuba 0 e São Bento 0 x Botafogo 0

PRÉLIO DE MAIOR RENDA
Botafogo 5 x Comercial 0
Cr$ 135.280.00

PRÉLIO DE MENOR RENDA
Comercial 1 x Tupã 0
Cr$ 20 650.00

ARRECADAÇÃO TOTAL DO CERTAME
Cr$ 657.520.06

PRIMEIRA DO RETURNO

Eis os jogos marcados para domingo, no inicio do segundo turno do campeonato:
Em Tupã — Tupã vs. S. Bento;
Em Ribeirão Preto Comercial vs. Taubaté;
Em Araçatuba — Araçatuba vs. Botafogo.

SOROCABA E CABELO

Um gestô bonito tiveram os jogadores do Tupã, Sorocaba e Cabelo, após a derrota frente ao Comercial. Porque, no finalzinho do encontro, quando a torcida voltou-se toda contra o juiz, tentando atingi-los, dois jogadores o, protegeram, guardando-o da sanha popular. Atitudes como essa são raras no futebol do interior, principalmente tratando-se de dois jogadores do clube que a torcida julgou prejudicial. Naturalmente o senhor Benedito Francisco, em seu relatorio, não deixará de citar o gesto louvavel de Cabelo e Sorocaba. Parabens!

ACONTECEU INESPERADO!

Eis como foi a rodada de domingo no interior:

TAUBATÉ 3 vs. BOTAFOGO 1 — Nunca, jamais, em tempo algum poder-se-ia esperar tal resultado para uma partida disputada em Ribeirão Preto. A contagem significa apenas isto: dificilmente, mas dificilmente mesmo o Botafogo conseguirá recuperar o terreno domingo perdido. Inda mais agora, com o triunfo do Comercial em Tupã. O jogo foi assim: um Botafogo irreconhecivel, um Botafogo de bolas altas, contra um Taubaté sem complexos, um Taubaté otimo. Contagem justa, arbitragem boa de Batista Laurito. Apenas aconteceu o inesperado!

COMERCIAL 1 vs. TUPÃ 0 — Esta contagem não foi tão surpresa como pode parecer à primeira vista. Porque as circunstancias davam um credito especitl a equipe visitante. Em nossos prognosticos da semana passada bem que chamamos a atenção de todos para este jogo e para uma possivel vitoria dos visitantes apesar do favorito ser o Tupã. Houve reclamação contra a arbitragem de Benedito Francisco, pois a torcida queria uma penalidade maxima de Lola. Foi apenas jogo perigoso que o juiz puniu com acerto. No final do encontro quiseram acertar o apitador mas felizmente nada passou de ameaças. Grande triunfo comercialino. Depois desta, não sei não!

ARAÇATUBA 1 vs. SÃO BENTO 1 — Belo feito dos sorocabanos que foram, viram e venceram. Partida dificil, com primeiro tempo favoravel aos visitantes. O Araçatuba decepcionou, mas sua má atuação não tira o brilho do feito sorocabano. A contagem veio contra os interesses dos dois clubes, cuja situaçã não era boa e que agora piorou com o empate. Contagem justa.

Foi assim a ultima rodada do primeiro turno! Dando grandes vantagens a Taubaté e Comercial que estão mais do que nunca perto do titulo!

Placard do Interior

CAMPEONATO

Taubaté 3 vs. Botafogo 1; Araçatuba 1 vs. São Bento 1; Comercial 1 vs. Tupã 0.

AMISTOSOS

Em São Carlos — Bandeirantes 3 vs. São Bento da Capital 4. Em Araraquara — Ferroviaria 2 vs. XV de Piracicaba 1. Em Santos — Portuguesa Santista 6 vs. Jabaquara 2. Em Santos — Nacional 7 vs. Ipiranga 1. Em São João da Boa Vista — Esportiva Sanjoanense 2 vs. Paulista de Jundiaí 2. Em Rio Preto — America 2 vs. Linense 2. Em Marilia — Guarani de Campinas 1 vs. Marilia 0.

GALERIA DOS BONS VALORES



VELASCO — Sabemos da vida esportiva de Velasco como defensor do Garça E. C. e como ex-defensor do Comercial, atual S. Bento. Em Garça Velasco tem sido sempre um dos esteios do time, sempre jogando bem, sempre regular. Velasco já foi o melhor goleiro do interior. Cedeu terreno para elementos mais jovens. Mesmo assim continua sendo um dos bons valores em sua posição no futebol da hinterlandia.



GOMES — Dentro das caracteristicas de rompedor e valente talvez poucos o igualem. Aliás, Gomes que é do plantel sampaulino, há muito deveria merecer maior oportunidade do clube da Capital. Mas, o interior tem sido para Gomes uma verdadeira escola superior, onde aprimora as suas qualidades. Gomes é meio ataque do Araçatuba e sua presença é suficiente para dar confiança aos seus companheiros.

CLASSIFICAÇÃO EFICIENCIA

Pelo trabalho da rodada passada eis a nossa classificação eficiencia:
1.o) Taubaté — 2.o) Comercial — 3.o) São Bento — 4.o) Araçatuba — 5.o) Tupã e 6.o) Botafogo.

COSTABILE, ANTES E DEPOIS

Antes do jogo Costabile Romano, presidente do Botafogo, estava radiante, confiante e falou:

"A partida é dificil mas confiamos em que nossa equipe saberá corresponder. Aproveito a oportunidade para dizer que sou contra a disputa de jogos em meio da semana, como se pretende, para, segundo alegam, terminar antes o campeonato da Segunda Divisão. Não é justo que se prejudique os clubes classificados em beneficio dos demais que ainda vão entrar na luta. Ribeirão Preto, de todas as cidades, é a que melhor que as demais poderia realizar jogos em meio da semana. Mesmo assim, tenho certeza, teriamos prejuizo. Não acredito mesmo que a Federação vá determinar isso. Nem sei como surgiu a idéia de jogos interioranos às quintas-feiras!"

Depois do jogo, (conta-nos o locutor da Difusora Luiz Noriega), Costabile estava de cabeça baixa, triste, chorando intimamente o resultado inesperado. Não acusava ninguem, não blasfemava. Antes, preferia dizer apenas: "Coisas do futebol, má sorte, azar, como queiram. Perdemos, mas isso não significa fim de luta. Continuamos com o mesmo entusiasmo. O campeonato está apenas na metade!"

Assim é que se fala, Costabile!

Bola Furada

Desta feita foi Tupã quem deu a nota. Com atitudes anti-esportivas de parte da torcida, contra o juiz do encontro Tupã vs. Comercial. Felizmente houve gente pensante entre os aficionados que protegeu o juiz e evitou maiores contratempos. Registramos o fato com pesar porque a delegação do Tupã F. C. dera magnifica demonstração de cordialidade e cavalheirismo em Taubaté no domingo anterior, merecendo inclusive os aplausos da torcida taubateana. E o que aconteceu domingo não ficou bem. — Depois, queremos dizer duas palavras especialmente dirigidas a torcida do Botafogo de Ribeirão Preto, moralmente abatida após a derrota inesperada. Dizer-lhe que a reação brilhante do Taubaté tem sido fruto, embora pareça um paradoxo, exatamente daquela infelicidade do primeiro jogo, contra o Comercial. O Taubaté continua o leão ferido e o será até o final do certame, dando calor a todos os adversarios. A mascara que poderia atrapalhar-lhe o caminho caiu por terra logo na primeira rodada e que lhe será por demais benefico. Com o Botafogo, com o time, isso aconteceu agora. O campeonato está ainda no meio e a recuperação poderá nascer justamente da ferida de ontem. E' não desanimar, é continuar lutando sem esmorecimento. Sabemos da tristeza botafoguense, da magua pelo acontecido. Mas, vamos levantar a cabeça, ao invez de curvá-la. Vamos fazer como fez o Taubaté, que fez das lagrimas de uma tarde de má sorte o riso que conhece neste momento. — MILTON CAMARGO

A VOZ DA TORCIDA

VALDIR TAMBEM NÃO RESOLVERÁ

Os palmeirenses não sairam satisfeitos domingo do Pacaembu. O mesmo se pode dizer dos torcedores do gremio do Largo de São Bento. O empate de dois a dois foi, porém, o resultado justo do encontro, e premiou os esforços das duas equipes, que tudo fizeram para alcançar a vitoria.

ESSE TIME DA PORTUGUESA E' RUIM

O jovem Nelson Sibilo, residente à rua Professor Baptista de Andrade, 160, no bairro do Brás, estava triste embora o seu clube não tivesse perdido. Inquirido pela reportagem, teve as seguintes palavras:

— "Esse time da Portuguesa de Desportos não é nada do que dizem. Empatou hoje de sorte. Se o Palmeiras conseguisse suportar a vantagem de dois a um, alguns minutos, teria ganho facil até o jogo. A Portuguesa teve sorte de marcar logo em seguida, equilibrando, destarde, a partida. Resultado injusto pelo que produziram as duas equipes em campo. O Palmeiras está melhorando bastante, porém ainda apresenta dois pontos fracos em sua composição: zagueiro central e medio esquerdo. Valdir foi para fim completa negação, não justificando o dinheirão gasto com sua aquisição. Zito e Pinheiro os nomes mais indicados para cobrir as falhas da nossa retaguarda. Com o dinheiro gasto em Valdir e outros mais jogadores que não estão sendo aproveitados, poderia muito bem o Palmeiras contratar um grande zagueiro central que poderia ser mesmo Pinheiro, atualmente na reserva do Fluminense e com vontade de se radicar no futebol de São Paulo. Para domingo, sou inteiramente a favor do Palmeiras. O meu clube, nas decisões se agiganta e deve vencer a Portuguesa".

GANHAMOS NA DECISAO

O sr. Thomaz Scardine, morador à Rua José Monteiro, 288, disse-nos:

"Gostei da conduta do Palmeiras e principalmente de Laercio, que para mim não vinha sendo o elemento ideal para arcar com a responsabilidade do posto. Aliás, embora seja de fato Laercio um bom goleiro, sou de opinião que o Palmeiras deveria entrar no parco para a conquista de Cabeção, que resolveria de uma vez por todas o problema. Por uma questão de tradição, sou cem por cento pelo Palmeiras no proximo domingo".

TEM MAIS QUADRO A PORTUGUESA

O sr. Luiz de Oliveira, domiciliado à Rua Monsenhor Anacleto, 159, assim se expressou:

— "O Palmeiras foi bafejado pela sorte, pois a Portuguesa dominou tecnica e territorialmente a partida e só não venceu por absoluta falta de chance. Os "lusos" estão com um quadro mais homogeneo e mesmo por valores individuais suplantam nitidamente a equipe de Parque Antartica, cuja retaguarda está cheia de imperfeições, como por exemplo o zagueiro Valdir, que ainda não se ajustou ao sistema tático do Palmeiras e vem deixando muito a desejar em suas apresentações. A Portuguesa com Julio no ataque, deve vencer e vencer muito bem..."

E' CORINTIANO E TORCEU PARA OS "LUSOS"

O jovem Miguel Nuncio, jornaleiro da rua Libero Badaró, é um dos mais fervorosos adeptos do gremio do Parque São Jorge, mas torceu domingo pela vitoria da Portuguesa, explicando à reportagem a razão de ter torcido pela vitoria da Portuguesa:

— "Eu não gosto do Palmeiras e fui ao Pacaembu certo da vitoria da Portuguesa. Ela não veio por uma circunstancia muito propria no futebol. A Portuguesa merecia ganhar e até facil. O quadro do Palmeiras para mim foi uma negação. Com esse "quadrinho" não pode aspirar o titulo do Rio-São Paulo. Quanto ao Corintians, teve um barbaro decrescimo devido à estafa de bola com que se encontravam seus jogadores.

Nilton Santos resolveria o unico problema do Corintians. Sou fã de Claudio e Gilmar, duas das maiores expressões do futebol brasileiro. Quando o meu clube não joga vou assistir a Portuguesa, que passou a ser o meu segundo clube por causa do Cabeção. Aliás, já que falei no "Cabeça", devo dizer que foi ele quem deu moral aquele quadro. Os dois maiores arqueiros do Brasil pertencem ao Corintians".

Você sabia...

... que Barbosa, saiu do Ipiranga, ingressando no Vasco em principios de 1945?

... que o unico jogador do Flamengo, que integrou o selecionado brasileiro, campeão de 1919, foi o zagueiro direito Pindaro?

2.000 POR 4 ESCORES E MAIS A GRANDE BOLADA
QUE PODE SER 38.000 CRUZEIROS!

Continuam em cartaz, sensacionalmente, os nossos Concursos. O premio maior, com que encerramos a ultima semana, era de 36.000 CRUZEIROS, mas pode passar a 38.000 desde que não hajam vencedores na apuração que está sendo realizada e da qual daremos o resultado na edição da proxima sexta-feira. Entretanto, alargamos as facilidades aos votantes, os quais poderão ganhar 2.4000 CRUZEIROS, bastando para isso acertar apenas 4 escores num só Cupão. E cada leitor pode enviar quantos Cupões quizer, o que lhe aumentará as chances, cercando melhor os marcadores.

CUPÃO DA SEMANA — Estamos publicando hoje um novo Cupão, do qual constam, como normalmente, 6 jogos. O primeiro diz respeito à peleja entre PORTUGUESA vs. PALMEIRAS; o segundo é o prelio do CORINTIANS na Bahia, valendo qual for o adversario; o terceiro, refere-se ao jogo Flamengo vs. Atletico Mineiro em Belo Horizonte; o quarto, São Paulo vs. Mexicanos, valendo tambem qual for o adversario; finalmente, os dois ultimos (Bangu vs. America e Flamengo vs. Fluminense), relativos ao torneio de aspirantes que está sendo disputado no Rio de Janeiro. Como sempre, não sendo realizada uma dessas pelejas, fica sem efeito o Concurso de Palpites da semana. Isso, porém, dificilmente ocorrerá.

PREMIOS — São os seguintes os premios, além do maior, que poderá ser de 38.000 CRUZEIROS, na dependencia do resultado da apuração.

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, 4 escores das pelejas constantes do referido Cupão;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar os goleadores da peleja entre PORTUGUESA DE DESPORTOS e PALMEIRAS.

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais de aproximar, da arrecadação exata da peleja PORTUGUESA vs. PALMEIRAS.

URNAS — São em numero de 11 e serão encerradas no sabado, às 12 horas, impreterivelmente. Eis a relação:

CAFE' CINELANDIA, av. São João, esquina de Dom José de Barros;

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira;

RESTAURANTE E CONFEITARIA "TIRADENTES", av. Celso Garcia n.o 390, no Brás;

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMAOS DE BELLIS", à Praça 8 de Setembro n.o 107 — Penha;

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, av. Pais de Berros, esquina da rua da Moóca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proxima ao Viaduto;

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light;

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia;

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro n.o 42 — Lapa;

BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé;

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

HISTÓRIA HUMANA E ABSORVENTE EM QUE, A AUDÁCIA DE UM HOMEM E A SOLIDÃO DE UMA MULHER, FIZERAM NASCER UM COMOVEDOR ROMANCE!
CAMINHOS ÁSPEROS
"HONDO" WARNERCOLOR
com JOHN WAYNE
GERALDINE PAGE
WARD BOND • MICHAEL PATE
JAMES ARNESS
DIREÇÃO: JOHN FARROW
IMP. ATÉ 40 ANOS ACOMP. COMR. NAC.
Este filme não será exibido em Cinemas alheios ao Circuito Serrador, durante 100 dias.
HOJE
ART PALACIO • ROSARIO • JOIA • UNIVERSO • PIRATININGA • BRASIL • PARIS • S. CAETANO
4.a FEIRA
MAJESTIC • CRUZEIRO • ARLEQUIM • NACIONAL • 6.a CECILIA • LIBERDADE • CLIMAX • ANCHIETA • ROMA • JUPITER

LONDON FILMS!
UCR
LUTA por um TRONO
"BONNIE PRINCE CHARLIE"
TECHNICOLOR
A FIGURA LENDARIA E HEROICA DA ESCOCIA NA OUSADA TENTATIVA DA RECONQUISTA DO TRONO INGLEZ!
PRODUÇÃO: EDWARD BLACK
DIREÇÃO: ANTHONY KIMMINS
PROIBIDO ATE 10 ANOS ACOMP. NACIONAL
DAVID NIVEN
MARGARET LEIGHTON
NOS CINES SABARA E BRAZ TODOS OS DOMINGOS, MATINADAS INFANTIS ÀS 10 HS. DA MANHÃ. NO CINE BRAZ MATINEES DIARIAS, ÀS 14 HORAS.
5.a FEIRA
REX • MARROCOS • SABARA • BRAZ • S.to ANTONIO • VOGUE

CUPÃO

RODADA DE 5-6-1955.

PORTUGUESA .... vs. PALMEIRAS ....

CORINTIANS .... vs. BAIANOS ....

FLAMENGO .... vs. ATLET. MINEIRO ....

S. PAULO .... vs. MEXICANOS ....

BANGU .... vs. AMERICA ....

FLAMENGO .... vs. FLUMINENSE ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PORTUGUESA VS. PALMEIRAS? ....

....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PORTUGUESA VS. PALMEIRAS? ....

....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

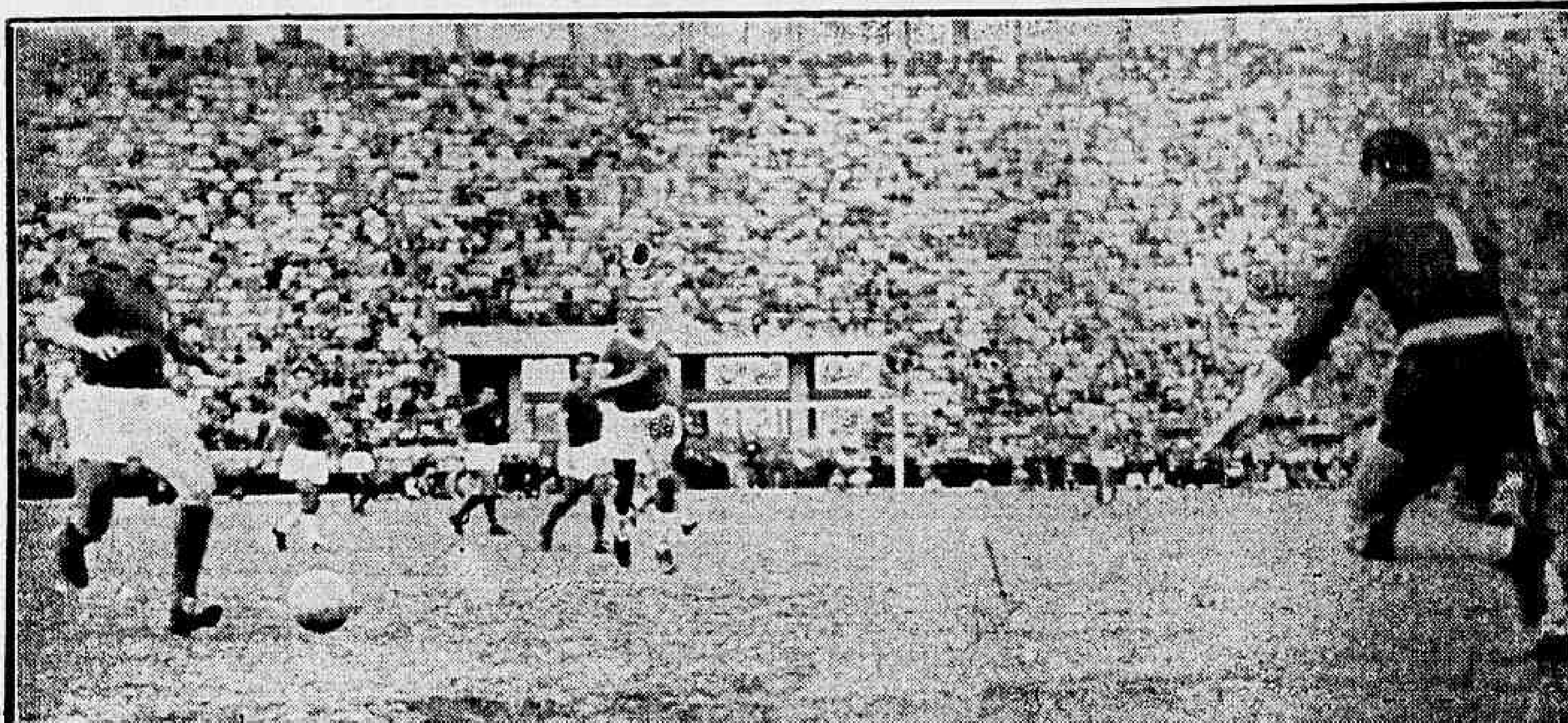
ENDEREÇO

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

SENSACIONAL O NOSSO CONCURSO!









38 MIL CRUZEIROS!

Sensacional o nosso concurso! E para esta semana torna-se provavel o Grande Premio de 38.000 cruzeiros! Alem do mais, estamos oferecendo 2.000 a titulo de consolação, para os que acertarem apenas 4 escores entre os 6 jogos programados no cupão da semana. Vejam maiores detalhes na Pagina 15.



Causou grande sensação o embate entre Palmeiras e Portuguesa de Desportos, na primeira partida, melhor de três pontos, para decisão do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" de 1955. Depois de noventa minutos de equilibradas hostilidades, prevaleceu o empate: 2 a 2. Resultado por demais justo, premiando os esforços dos quadros que se equipararam em tudo por tudo. Houve lances espetaculares, principalmente no primeiro tempo. quando as duas equipes atacaram perigosamente. A reportagem fotografica do MUNDO ESPORTIVO. colheu para seus inumeros leitores alguns interessantes flagrantes da porfia. Vemos ao lado, em cima, uma das oportunidades perdidas pela linha de frente lusa. Edmur vai atirar, não o conseguindo todavia, pois Laercio chegou a tempo para obstar. No meio, focalizamos segura defesa de Laercio, ameaçado por Edmur, sob os olhares de Manuelito e Valdir. Finalmente, embaixo, cena final do tento de empate da Portuguesa, marcado de forma espetacular pelo avante Airton. Laercio e Gersio estão no solo, Manuelito limita-se a por as mãos na cintura e olhar, enquanto Airton volta para o meio do campo

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474